



RESOLUÇÃO COFEN Nº 543/2017

IMPLICAÇÕES ETICAS E LEGAIS

Acesse a aula e mantenha - se atualizado de acordo com a
Resolução Cofen Nº 543/2017



e dimensionamento da enfermagem

DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL

- É A ETAPA INICIAL DO PROVIMENTO DE PESSOAL, QUE TEM POR FINALIDADE A **PREVISÃO DA QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA**, REQUERIDA PARA SUPRIR AS NECESSIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, DIRETA OU INDIRETAMENTE PRESTADA À CLIENTELA

• (KURCGANTE, 1991)

INTRODUÇÃO

- "OS ASPECTOS QUANTITATIVOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE SÃO ENFATIZADOS PARA QUE HAJA A **GARANTIA DA SEGURANÇA E DA QUALIDADE** DE ASSISTÊNCIA AO CLIENTE E A CONTINUIDADE DA VIGÍLIA PERANTE A DIVERSIDADE DE ATUAÇÃO NOS CUIDADOS E NA ATENÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM."

ENF. LIDIA DEMENEGHI

LEI DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL – Nº 7.498/1986

ATIVIDADES PRIVATIVAS DO ENFERMEIRO

- [...]
- C) PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, COORDENAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM;
- I) CONSULTA DE ENFERMAGEM;
- J) PRESCRIÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM;
- L) CUIDADOS DIRETOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES GRAVES COM RISCO DE VIDA;
- M) CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE MAIOR COMPLEXIDADE TÉCNICA E QUE EXIJAM CONHECIMENTOS DE BASE CIENTÍFICA E CAPACIDADE DE TOMAR DECISÕES IMEDIATAS.

LEI DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL – Nº 7.498/1986

**COMO INTEGRANTE DA EQUIPE
DE SAÚDE - COMPARTILHADA**

A) PARTICIPAÇÃO NO PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DE SAÚDE;

[...]

C) PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS ESTABELECIDOS EM PROGRAMAS DE SAÚDE PÚBLICA E EM ROTINA APROVADA PELA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE;

[...]

E) PREVENÇÃO E CONTROLE SISTEMÁTICO DA INFECÇÃO HOSPITALAR E DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS EM GERAL;

F) PREVENÇÃO E CONTROLE SISTEMÁTICO DE DANOS QUE POSSAM SER CAUSADOS À CLIENTELA DURANTE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM;

[...]

I_ EXECUÇÃO DO PARTO SEM DISTÓCIA;

[...]

Lei do Exercício Profissional – nº 7.498/1986

**→ AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS
TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM
SOMENTE PODERÃO SER EXERCIDAS SOB
SUPERVISÃO, ORIENTAÇÃO E DIREÇÃO DO
ENFERMEIRO.**

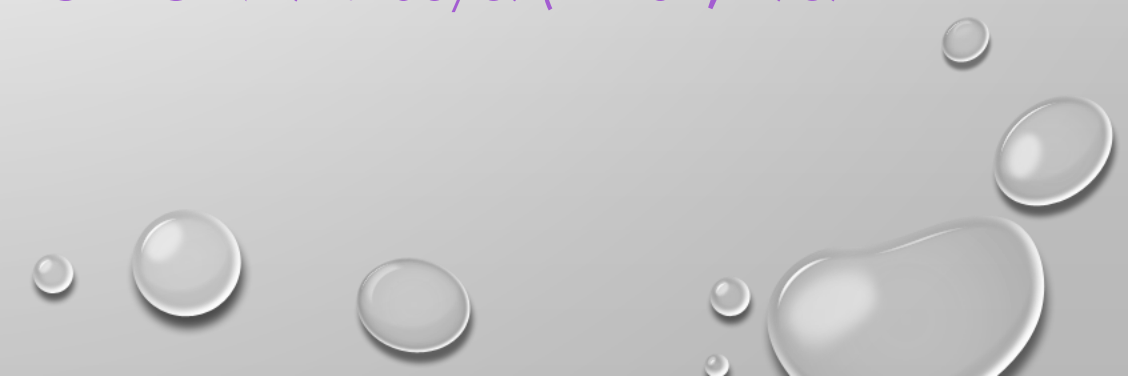
- **COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO**

- **FUNÇÃO GERENCIAL PRIVATIVA ¹**

- **PROVER E MANTER PESSOAL DE ENFERMAGEM QUALIFICADO E EM NÚMERO SUFICIENTE;**

- **PRESTAÇÃO ASSISTÊNCIA COM QUALIDADE E SEGURA**
 - **GARANTIR CONTINUIDADE VIGÍLIA**

¹ - ARTIGO 8º DO DECRETO Nº 94.406/87(BRASIL, 1987)



**A RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017, QUE APROVA O
NOVO CÓDIGO DE ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM.**



Prestar assistência de enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.



**“O DIREITO À SAÚDE, OU AO
ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE,
É PREVISTO COMO UNIVERSAL NO
PAÍS”:**

CONSTITUIÇÃO FEDERATIVA, 1998

DIMENSIONAMENTO

OS PARÂMETROS REPRESENTAM NORMAS TÉCNICAS MÍNIMAS, CONSTITUINDO-SE EM REFERÊNCIAS PARA ORIENTAR OS GESTORES E GERENTES DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE:

- ❖ NO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE;
- ❖ NA PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE;
- ❖ NA PRIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE A SEREM DESENVOLVIDAS



DIMENSIONAMENTO

PARA ESTABELECE O DIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM O ENFERMEIRO DEVE BASEAR-SE NAS CARACTERÍSTICAS DESCRITAS ABAIXO:

- DO SERVIÇO DE SAÚDE;
 - DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM E
 - DO PACIENTE
- 

DESAFIOS

Como medir o tempo
que necessito para
cuidar dos meus
clientes?

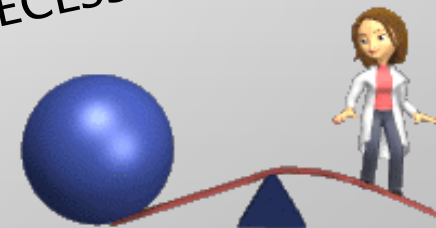


Como saber
quem cuidar
de eu



O Enfermeiro Sistematiza todos os pacientes?

A EQUIPE DE ENFERMAGEM
CONSEGUE EXECUTAR TODOS OS
CUIDADOS QUE O CLIENTE NECESSITA?



Indispensável



SCP

Resolução Cofen nº 358/2009

SAE

SAE

=

dimensionar

DIMENSIONAMENTO – ARTIGOS IMPORTANTES

[....]

ART. 3º

- § 1º - A DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS POR CATEGORIA REFERIDO NO INCISO II, DEVERÁ SEGUIR O GRUPO DE PACIENTES QUE APRESENTAR A MAIOR CARGA DE TRABALHO.
- § 2º - CABE AO ENFERMEIRO O REGISTRO DIÁRIO DA CLASSIFICAÇÃO DOS PACIENTES SEGUNDO O SCP, PARA SUBSIDIAR A COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ENFERMAGEM PARA AS UNIDADES DE INTERNAÇÃO.
- § 3º - PARA ALOJAMENTO CONJUNTO, O BINÔMIO MÃE / FILHO DEVE SER CLASSIFICADO, NO MÍNIMO, COMO CUIDADO INTERMEDIÁRIO (SOARES, 2009).
- § 4º - PARA BERÇÁRIO E UNIDADE DE INTERNAÇÃO EM PEDIATRIA TODO RECÉM-NASCIDO E CRIANÇA MENOR DE 6 ANOS DEVE SER CLASSIFICADO, NO MÍNIMO, COMO CUIDADO INTERMEDIÁRIO, INDEPENDENTE DA PRESENÇA DO ACOMPANHANTE.

DIMENSIONAMENTO – ART. IMPORTANTES

[....]

ART. 10 - AO QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS ESTABELECIDO DEVERÁ SER ACRESCIDO O ÍNDICE DE SEGURANÇA TÉCNICA (IST) DE 15% DO TOTAL, DOS QUAIS 8,3% SÃO REFERENTES A FÉRIAS E 6,7% A AUSÊNCIAS NÃO PREVISTAS.

ART. 12 - PARA EFEITO DE CÁLCULO DEVERÁ SER OBSERVADA A CLÁUSULA CONTRATUAL QUANTO À CARGA HORÁRIA SEMANAL DE TRABALHO (CHS).

ART. 13 - O RESPONSÁVEL TÉCNICO DE ENFERMAGEM DEVE DISPOR DE 5% DO QUADRO GERAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA INSTITUIÇÃO PARA COBERTURA DE SITUAÇÕES RELACIONADAS À ROTATIVIDADE DE PESSOAL E PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.

ART. 14 – O QUADRO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UNIDADES ASSISTENCIAIS, COMPOSTO POR 50% OU MAIS DE PESSOAS COM IDADE SUPERIOR A 50 (CINQUENTA) ANOS OU 20% OU MAIS DE PROFISSIONAIS COM LIMITAÇÃO/RESTRIÇÃO PARA O EXERCÍCIO DAS ATIVIDADES, DEVE SER ACRESCIDO 10% AO QUADRO DE PROFISSIONAIS DO SETOR.

DIMENSIONAMENTO

PARA AS UNIDADES ASSISTENCIAIS ININTERRUPTAS/INTERNAÇÃO (UAI) O ENFERMEIRO DEVERÁ UTILIZAR UM SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO (SCP) QUE ESTABELEÇA AS CATEGORIAS DO CUIDADO CONFORME SEGUE:

-PACIENTE DE CUIDADOS MÍNIMOS (PCM): PACIENTE ESTÁVEL SOB O PONTO DE VISTA CLÍNICO E DE ENFERMAGEM E AUTOSSUFICIENTE QUANTO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS;

-PACIENTE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS (PCI): PACIENTE ESTÁVEL SOB O PONTO DE VISTA CLÍNICO E DE ENFERMAGEM, COM PARCIAL DEPENDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PARA O ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

DIMENSIONAMENTO

- **PACIENTE DE CUIDADOS DE ALTA DEPENDÊNCIA (PCAD):** PACIENTE CRÔNICO, INCLUINDO O DE CUIDADO PALIATIVO, ESTÁVEL SOB O PONTO DE VISTA CLÍNICO, PORÉM COM TOTAL DEPENDÊNCIA DAS AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA O ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS;
- **PACIENTE DE CUIDADOS SEMI-INTENSIVOS (PCSI):** PACIENTE PASSÍVEL DE INSTABILIDADE DAS FUNÇÕES VITAIS, RECUPERÁVEL, SEM RISCO IMINENTE DE MORTE, REQUERENDO ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E MÉDICA PERMANENTE E ESPECIALIZADA.
- **PACIENTE DE CUIDADOS INTENSIVOS (PCIT):** PACIENTE GRAVE E RECUPERÁVEL, COM RISCO IMINENTE DE MORTE, SUJEITO À INSTABILIDADE DAS FUNÇÕES VITAIS, REQUERENDO ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E MÉDICA PERMANENTE E ESPECIALIZADA.



O REFERENCIAL MÍNIMO PARA O QUADRO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, PARA AS 24 HORAS DE CADA UNIDADE DE INTERNAÇÃO (UI), CONSIDERA:

- O SCP, AS HORAS DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM,
- A DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO TOTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E
- A PROPORÇÃO PROFISSIONAL/PACIENTE.

PARA EFEITO DE CÁLCULO, DEVEM SER CONSIDERADAS:



1 – COMO HORAS DE ENFERMAGEM, POR PACIENTE, NAS 24 HORAS:

- 4 HORAS DE ENFERMAGEM, POR PACIENTE, NO CUIDADO MÍNIMO;
- 6 HORAS DE ENFERMAGEM, POR PACIENTE, NO CUIDADO INTERMEDIÁRIO;
- 10 HORAS DE ENFERMAGEM, POR PACIENTE, NO CUIDADO DE ALTA DEPENDÊNCIA;
- 10 HORAS DE ENFERMAGEM, POR PACIENTE, NO CUIDADO SEMI-INTENSIVO;
- 18 HORAS DE ENFERMAGEM, POR PACIENTE, NO CUIDADO INTENSIVO.

2 - A DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO TOTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, DEVE OBSERVAR:

- O SCP E AS SEGUINTE PROPORÇÕES MÍNIMAS:

- PARA CUIDADO MÍNIMO E INTERMEDIÁRIO: 33% SÃO ENFERMEIROS (MÍNIMO DE SEIS) E OS DEMAIS AUXILIARES E/ OU TÉCNICOS DE ENFERMAGEM;
- PARA CUIDADO DE ALTA DEPENDÊNCIA: 36% SÃO ENFERMEIROS E OS DEMAIS TÉCNICOS E/OU AUXILIARES DE ENFERMAGEM;
- PARA CUIDADO SEMI-INTENSIVO: 42% SÃO ENFERMEIROS E OS DEMAIS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM;
- PARA CUIDADO INTENSIVO: 52% SÃO ENFERMEIROS E OS DEMAIS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM.

NOTA: A distribuição de profissionais por categoria do cuidado, referido acima, deverá seguir o grupo de pacientes que apresentar a maior carga de trabalho.

3 – PARA EFEITO DE CÁLCULO DEVEM SER CONSIDERADAS ALÉM DO SCP A PROPORÇÃO PROFISSIONAL/PACIENTE NOS DIFERENTES TURNOS DE TRABALHO:

- ❖ CUIDADO MÍNIMO: 1 PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM PARA 6 PACIENTES
- ❖ CUIDADO INTERMEDIÁRIO: 1 PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM PARA 4 PACIENTES,
- ❖ CUIDADO DE ALTA DEPENDÊNCIA: 1 PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM PARA 2,4
- ❖ CUIDADO SEMI-INTENSIVO: 1 PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM PARA 2,4
- ❖ CUIDADO INTENSIVO: 1 PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM PARA 1,33

PROPORÇÃO PROFISSIONAL/PACIENTE

- Fórmula**

$$\text{PPP} = \frac{\text{PF}}{\text{HE}}$$

(período de funcionamento)
(horas de enfermagem)

Exemplo unidade de interação

Cuidado mínimo = $24 / 4 = 6$

Cuidado intermediário = $24 / 6 = 4$

Cuidado Alta Dependência = $24 / 10 = 2,4$

Cuidado Semi Intensivo = $24 / 10 = 2,4$

Cuidado Intensivo = $24 / 18 = 1,33$

- A equação para se obter a **proporção profissional/paciente**, é:
- **(Contra Prova)**

$$QP_{(UI)} = \left\{ \left[\frac{(PCM)}{4} + \frac{(PCI)}{6} + \frac{(PCAD)}{2,4} + \frac{(PCSI)}{2,4} + \frac{(PCIt)}{1,33} \right] \times [(PF \times DS)] \right\} \times (1 + IST)$$

CHS

Onde:

PF= período de funcionamento do serviço (8 h, 10 h, 12h e 24 h)

DS = dias da semana

CHS = carga horária semanal

_IST =_índice de segurança técnica

CALCULO PARA UNIDADE DE INTERNAÇÃO - UI

1 – UNIDADE DE INTERNAÇÃO (UI): LOCAL COM INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA A PERMANÊNCIA DO PACIENTE EM UM LEITO HOSPITALAR POR 24 HORAS OU MAIS.

2 – **SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES - SCP**: FORMA DE DETERMINAR O GRAU DE DEPENDÊNCIA DE UM PACIENTE EM RELAÇÃO À EQUIPE DE ENFERMAGEM, OBJETIVANDO ESTABELECE O TEMPO DISPENDIDO NO CUIDADO DIRETO E INDIRETO, BEM COMO O QUALITATIVO DE PESSOAL PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES BIOPSICOSÓCIOESPIRITUAIS DO PACIENTE⁽¹⁰⁾.

NOTA: OS INSTRUMENTOS DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES – SCP DISPONÍVEIS ATUALMENTE SÃO:

- DINI (2014);
- FUGULIN, GAIDZINSKI E KURCGANT (2005);
- PERROCA E GAIDZINSKI (1998); PERROCA (2011);
- MARTINS (2007).

3 – TOTAL DE HORAS DE ENFERMAGEM (THE): SOMATÓRIO DAS CARGAS MÉDIAS DIÁRIAS DE TRABALHO NECESSÁRIAS PARA ASSISTIR OS PACIENTES COM DEMANDA DE CUIDADOS MÍNIMOS, INTERMEDIÁRIOS, ALTA DEPENDÊNCIA, SEMI-INTENSIVOS E INTENSIVOS.

$$\text{THE} = [(\text{PCM} \times 4) + (\text{PCI} \times 6) + (\text{PCAD} \times 10) + (\text{PCSI} \times 10) + (\text{PCIt} \times 18)]$$

4 – Dias da semana (DS): 7 dias completos.

5 – Carga horária semanal (CHS): assume os valores de 20h.; 24h.; 30h.; 36h.; 40h. ou 44h. nas unidades assistenciais.

6 - Índice de segurança técnica (IST): percentual a ser acrescentado ao quantitativo de profissionais para assegurar a cobertura de férias e ausências não previstas.

7- CONANTE DE MARINHO (KM): COEFICIENTE DEDUZIDO EM FUNÇÃO DO TEMPO DISPONÍVEL DO TRABALHADOR E COBERTURA DAS AUSÊNCIAS.

8- CONANTE DE MARINHO PARA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA ININTERRUPTA (KM_{UAI}): FUNCIONAMENTO 24 HORAS.

$$KM_{(UAI)} = \frac{DS \times (1 + IST)}{CHS}$$

Onde:

$KM_{(UAI)}$ = Constante de Marinho de Unidade Assistencial Ininterrupta (24 h)

DS= Dias da semana (7)

(1 + IST) = Fator de ajuste do Índice de segurança técnica

Exemplo - utilizando - se o IST igual a 15% ($15/100 = 0,15$), teremos $1 + 0,15 = 1,15$.

PARA O CÁLCULO DA KM, SUBSTITUI-SE A CHS POR 20H; 24H; 30H; 36H; 40H. OU 44H., ASSUMINDO-SE OS SEGUINTE VALORES:

KM_(Ull)	Valor
KM(20)	0,4025
KM(24)	0,3354
KM(30)	0,2683
KM(36)	0,2236
KM(40)	0,2012
KM(44)	0,1829

9 – QUANTITATIVO DE PESSOAL (QP): NÚMERO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NECESSÁRIO NA UI, COM BASE NAS HORAS DE ASSISTÊNCIA, SEGUNDO O SCP.

$$QP_{(UI / SCP)} = THE \times KM_{(UAI)}$$

SCP	HORAS	PROPORÇÃO	DISTRIBUIÇÃO
Cuidado Mínimo	4 horas/pac	1 prof./6 pac.	33%
Cuidado Intermediário	6 horas/pac.	1 prof./4 pac.	33%
Alta Dependência	10 horas/pac.	1 prof./2,4 pac.	36%
Semi Intensivo	10 horas/pac.	1 prof./2,4 pac.	42%
Intensivo	18 horas/pac.	1 prof./1,33 pac.	52%

EXEMPLO – UNIDADE DE INTERNAÇÃO

- 1) UNIDADE DE INTERNAÇÃO COM 50 LEITOS E CUJA TAXA DE OCUPAÇÃO É DE 80% CALCULAR O QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS SABENDO-SE QUE O SCP APONTOU: 20 PACIENTES DE CUIDADOS MÍNIMOS; 15 PACIENTES DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS; 10 PACIENTES DE CUIDADOS DE ALTA DEPENDÊNCIA; 5 PACIENTES DE CUIDADOS SEMI-INTENSIVOS. JORNADA SEMANAL DE TRABALHO É DE 36 HORAS.

$$\bullet \text{ THE} = [(\text{PCM} \times 4) + (\text{PCI} \times 6) + (\text{PCAD} \times 10) + (\text{PCSI} \times 10) + (\text{PCIT} \times 18)]$$

$$\bullet \text{ KM} = \frac{\text{DS}}{\text{CHS}} \times \text{IST}$$

$$\text{QP} = \text{THE} \times \text{KM}$$

APLICAR TAXA DE OCUPAÇÃO = 80%

- CUIDADO MÍNIMO = $20 \times 80\% = 16$
- CUIDADO INTERMEDIÁRIO = $15 \times 80\% = 12$
- CUIDADO ALTA DEPENDÊNCIA – $10 \times 80\% = 8$
- CUIDADO SEMI INTENSIVO = $5 \times 80\% = 4$

EXEMPLO

$$THE = [(PCM \times 4) + (PCI \times 6) + (PCAD \times 10) + (PCSI \times 10) + (PCIT \times 18)]$$

$$THE = (16 \times 4) + (12 \times 6) + (8 \times 10) + (4 \times 10) = \mathbf{256 \text{ HORAS}}$$

$$KM = \frac{DS \times IST}{CHS} = \frac{7}{36} \times 1,15 \rightarrow \mathbf{KM = 0,2236}$$

$$\mathbf{QP = THE \times KM \rightarrow QP = 256 \times 0,2236 \rightarrow QP = 57,24 = 57}$$

PREVALÊNCIA = PACIENTE DE ALTA DEPENDÊNCIA, PORTANTO 36% SÃO ENFERMEIROS E 64% TÉCNICOS/AUXILIARES

$$\mathbf{ENFERMEIROS = 20,52 = 21 \text{ E TÉCNICOS/AUXILIAR} = 36,48 = 36}$$

CONTRA PROVA

10- CÁLCULO DA QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS (QP) PARA UNIDADE DE INTERNAÇÃO (UI)
COM BASE NA RELAÇÃO DE PROPORÇÃO

$$QP_{(UI)} = \left\{ \left[\frac{(PCM)}{6} + \frac{(PCI)}{4} + \frac{(PCAD)}{2,4} + \frac{(PCSI)}{2,4} + \frac{(PCIt)}{1,33} \right] \times \frac{[(PF \times DS)]}{CHS} \right\} \times (1 + IST)$$

PF = período de funcionamento da unidade (24 horas);

DS = dias da semana (7 dias);

CHS = carga horária semanal.

Substituindo na equação, teremos:

CONTRA PROVA

- $QP_{(UI)} = \left\{ \left[\frac{(PCM)}{4} + \frac{(PCI)}{6} + \frac{(PCAD)}{2,4} + \frac{(PCSI)}{2,4} + \frac{(PCIt)}{1,33} \right] \times \frac{[(PF \times DS)]}{CHS} \right\} \times (1 + IST)$

- $QP_{(UI)} = \left\{ \left[\frac{16}{6} + \frac{12}{4} + \frac{8}{2,4} + \frac{4}{2,4} \right] \times \frac{[(24 \times 7)]}{36} \right\} \times 1,15$

- $QP_{(UI)} = (2,66 + 3 + 3,33 + 1,66) \times (4,66) \times 1,15$

- $QP_{(UI)} = 57,07 = 57$

EXEMPLO

2) INSTITUIÇÃO HOSPITALAR COM 270 LEITOS, SENDO, CARGA HORÁRIA SEMANAL DE 40 HORAS:

- a) CLINICA MÉDICA COM 80 LEITOS E SCP DE 40 CUIDADOS MÍNIMOS; 20 CUIDADO INTERMEDIÁRIO; 15 ALTA DEPENDÊNCIA E 5 CUIDADOS SEMI INTENSIVO, COM TO DE 100%.
- b) CLINICA CIRÚRGICA COM 60 LEITOS E SCP 30 PACIENTES CUIDADOS MÍNIMOS; 15 PACIENTES CUIDADOS INTERMEDIÁRIO, 10 PACIENTES ALTA DEPENDÊNCIA E 5 DE CUIDADOS SEMI INTENSIVO, CUJA TAXA DE OCUPAÇÃO É DE 90%
- c) UTI ADULTO COM 15 LEITOS E SCP DE 10 CUIDADOS INTENSIVOS E 5 SEMI INTENSIVO, TO 100%;
- d) MATERNIDADE COM 80 LEITOS E SCP COM 20 PACIENTES DE CUIDADOS MÍNIMOS, 50 DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIO E 10 DE CUIDADOS ALTA DEPENDÊNCIA COM TAXA DE OCUPAÇÃO DE 70%
- e) BERÇÁRIO COM 60 LEITOS SENDO SCP COM 50 LEITOS DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIO, 10 LEITOS CUIDADOS SEMI INTENSIVO, TAXA DE OCUPAÇÃO DE 80%
- f) PEDIATRIA COM 55 LEITOS E SCP COM 42 PACIENTES DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIO, 10 PACIENTES DE CUIDADOS SEMI INTENSIVO E 03 DE CUIDADOS INTENSIVOS COM 70% DE TO

A) CLINICA MÉDICA COM 80 LEITOS E SCP DE 40 CUIDADOS MÍNIMOS; 20 CUIDADO INTERMEDIÁRIO; 15 ALTA DEPENDÊNCIA E 5 CUIDADOS SEMI INTENSIVO, COM TO DE 100%.

$$THE = [(PCM \times 4) + (PCI \times 6) + (PCAD \times 10) + (PCSI \times 10) + (PCIT \times 18)]$$

$$THE = [(40 \times 4) + (20 \times 6) + (15 \times 10) + (5 \times 10) = \mathbf{480 \text{ HORAS}}$$

$$KM = \frac{7}{40} \times 1,15 \rightarrow KM = 0,2012$$

40

$$QP = THE \times KM \rightarrow QP = 96,57 \rightarrow \mathbf{97}$$

MAIOR PREVALÊNCIA = CUIDADOS MÍNIMOS, PORTANTO

$$97 \times 33\% = 32,1 = \mathbf{32 \text{ ENFERMEIROS E}}$$

$$97 \times 67\% = 64,99 = \mathbf{65 \text{ TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM}}$$

B) CLÍNICA CIRÚRGICA COM 60 LEITOS E SCP 30 PACIENTES CUIDADOS MÍNIMOS; 15 PACIENTES CUIDADOS INTERMEDIÁRIO, 10 PACIENTES ALTA DEPENDÊNCIA E 5 DE CUIDADOS SEMI INTENSIVO, CUJA TAXA DE OCUPAÇÃO É DE 90%

$$THE = [(PCM \times 4) + (PCI \times 6) + (PCAD \times 10) + (PCSI \times 10) + (PCIT \times 18)]$$

$$THE = [(27 \times 4) + (13,5 \times 6) + (9 \times 10) + (4,5 \times 10) = 324 \text{ HORAS}]$$

$$KM = \frac{7}{40} \times 1,15 \rightarrow KM = 0,2012$$

40

$$QP = THE \times KM \rightarrow QP = 65,18 = 65$$

MAIOR PREVALÊNCIA = CUIDADOS MÍNIMOS, PORTANTO

$$65 \times 33\% = 21,45 = 21 \text{ ENFERMEIROS E}$$

$$65 \times 67\% = 43,55 = 44 \text{ TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM}$$

C) UTI ADULTO COM 15 LEITOS E SCP DE 10 CUIDADOS INTENSIVOS E 5 SEMI INTENSIVO, TO 100%;

$$THE = [(PCM \times 4) + (PCI \times 6) + (PCAD \times 10) + (PCSI \times 10) + (PCIT \times 18)]$$

$$THE = [(5 \times 10) + (10 \times 18) = \mathbf{230}$$

$$KM = \frac{7}{40} \times 1,15 \rightarrow \mathbf{KM = 0,2012}$$

$$QP = THE \times KM \rightarrow QP = 46,27 \rightarrow \mathbf{46}$$

MAIOR PREVALÊNCIA = CUIDADOS INTENSIVOS, PORTANTO

$$46 \times 52\% = 23,92 = \mathbf{24 \text{ ENFERMEIROS E}}$$

$$46 \times 48\% = 22,08 = \mathbf{22 \text{ TÉCNICOS DE ENFERMAGEM}}$$

D) CLINICA CIRÚRGICA COM 60 LEITOS E SCP 30 PACIENTES CUIDADOS MÍNIMOS; 15 PACIENTES CUIDADOS INTERMEDIÁRIO, 10 PACIENTES ALTA DEPENDÊNCIA E 5 DE CUIDADOS SEMI INTENSIVO, CUJA TAXA DE OCUPAÇÃO É DE 90%

$$THE = [(PCM \times 4) + (PCI \times 6) + (PCAD \times 10) + (PCSI \times 10) + (PCIT \times 18)]$$

$$THE = [(27 \times 4) + (13,5 \times 6) + (9 \times 10) + (4,5 \times 10) = 324 \text{ HORAS}]$$

$$KM = \frac{7}{40} \times 1,15 \rightarrow KM = 0,2012$$

40

$$QP = THE \times KM \rightarrow QP = 65,18 = 65$$

MAIOR PREVALÊNCIA = CUIDADOS MÍNIMOS, PORTANTO

$$65 \times 33\% = 21,45 = 21 \text{ ENFERMEIROS E}$$

$$65 \times 67\% = 43,55 = 44 \text{ TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM}$$

E) BERÇÁRIO COM 60 LEITOS SENDO SCP COM 50 LEITOS DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIO, 10 LEITOS CUIDADOS SEMI INTENSIVO, TAXA DE OCUPAÇÃO DE 80%

$$\text{THE} = [(\text{PCM} \times 4) + (\text{PCI} \times 6)]$$

$$\text{THE} = [(40 \times 6) + (8 \times 10)] = 320 \text{ HORAS}$$

$$\text{KM} = \frac{7}{40} \times 1,15 \rightarrow \text{KM} = 0,2012$$

$$\text{QP} = \text{THE} \times \text{KM} \rightarrow \text{QP} = 64,38 \rightarrow 64$$

MAIOR PREVALÊNCIA = CUIDADOS INTERMEDIÁRIO, PORTANTO

$$64 \times 33\% = 21,12 = 21 \text{ ENFERMEIROS E}$$

$$64 \times 67\% = 42,88 = 43 \text{ TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM}$$

F) PEDIATRIA COM 55 LEITOS E SCP COM 42 PACIENTES DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIO, 10 PACIENTES DE CUIDADOS SEMI INTENSIVO E 03 DE CUIDADOS INTENSIVOS COM 70% DE TO

$$THE = [(PCM \times 4) + (PCI \times 6) + (PCAD \times 10)]$$

$$THE = [(29,4 \times 6) + (7 \times 10) + (2,1 \times 18)] = 284,2 \text{ HORAS}$$

$$KM = \frac{7}{40} \times 1,15 \rightarrow KM = 0,2012$$

$$QP = THE \times KM \rightarrow QP = 57,18 = 57$$

MAIOR PREVALÊNCIA = CUIDADOS INTERMEDIÁRIO, PORTANTO

$$57 \times 33\% = 18,81 = 19 \text{ ENFERMEIROS E}$$

$$57 \times 67\% = 38,19 = 38 \text{ TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM}$$

CÁLCULO PARA UNIDADES ASSISTENCIAIS, DE APOIO, DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA (UA)

SÃO LOCAIS ONDE SÃO DESENVOLVIDOS PROCEDIMENTOS, INTERVENÇÕES/ATIVIDADES DE ENFERMAGEM E QUE NÃO É POSSÍVEL APLICAR O MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO BASEADO NO SCP, MAS HÁ ESTUDOS/PESQUISAS COM REFERÊNCIA DE TEMPO MÉDIO DE PROCEDIMENTO, INTERVENÇÕES/ATIVIDADES, TAIS COMO: CENTRAL DE MATERIAL (CME) E CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CDI).

1 – CÁLCULO DO THE

$$\text{THE} = [(NMP1 \times TMP1) + (NMP2 \times TMP2) + (NMP3 \times TMP3) + \dots]$$

Onde:

THE= total de horas de enfermagem

NMP1;2;3 = número médio diário de procedimentos1 ou intervenção/atividade1;

TMP1;2;3 =tempo médio do procedimento1 ou intervenção/atividade 1.

CÁLCULO PARA CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO (CME)

A CARGA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PARA A UNIDADE **CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO (CME)**, DEVE FUNDAMENTAR-SE NA PRODUÇÃO DA UNIDADE, MULTIPLICADA PELO TEMPO PADRÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS, NAS DIFERENTES ÁREAS, CONFORME INDICADO NO ESTUDO DE COSTA:

JANAINA ANCHIETA COSTA



ÁREA	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	TEMPO PADRÃO	
		Minuto	Hora
Suja ou contaminada (expurgo)	Recepção e recolhimento dos materiais contaminados *	2	0,033
	Limpeza dos materiais *	2	0,033
Controle de materiais em consignação	Recepção dos materiais em consignação *	6	0,1
	Conferência dos Materiais Consignados após cirurgia *	9	0,15
	Devolução dos materiais em consignação *	3	0,05
Preparo de materiais	Secagem e distribuição dos materiais após limpeza *	3	0,05
	Inspeção, teste, separação e secagem dos materiais *	3	0,05
	Montagem e embalagem dos materiais *	3	0,05
	Montagem dos materiais de assistência ventilatória *	2	0,033
Esterilização de materiais	Montagem da carga de esterilização **	8	0,133
	Retirada da carga estéril e verificação da esterilização **	3	0,05
Armazenamento e distribuição de materiais	Guarda dos Materiais **	4	0,066
	Montagem dos carros de transporte das unidades ***	5	0,083
	Organização e controle do ambiente e materiais estéreis *	1	0,016
	Distribuição dos materiais e roupas estéreis *	2	0,033

Central de Material

1) A TABELA ACIMA REFERE-SE AOS PROCEDIMENTOS EXECUTADOS PELO TÉCNICO/AUXILIAR DE ENFERMAGEM, PORTANTO, O QUANTITATIVO TOTAL REFERE-SE A ESTES PROFISSIONAIS.

2) PARA O CÁLCULO DO QUANTITATIVO DE ENFERMEIROS UTILIZA-SE O **ESPELHO SEMANAL PADRÃO**, ADEQUANDO-SE À NECESSIDADE DO SERVIÇO, RESPEITANDO-SE O MÍNIMO DE UM ENFERMEIRO EM TODOS OS TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO SETOR, ALÉM DO ENFERMEIRO RESPONSÁVEL PELA UNIDADE.

EQUAÇÃO PARA CÁLCULO:

$$\text{THE} = [(\text{NMP1} \times \text{TMP1}) + (\text{NMP2} \times \text{TMP2}) + (\text{NMP3} \times \text{TM3}) + \dots]$$

ONDE:

THE= TOTAL DE HORAS DE ENFERMAGEM

NMP1;2;3 = NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE PROCEDIMENTOS1 OU INTERVENÇÃO/ATIVIDADE1;

TMP1;2;3 =TEMPO MÉDIO DO PROCEDIMENTO1 OU INTERVENÇÃO/ATIVIDADE 1.

3 – QUANTITATIVO DE PESSOAL (QP): NÚMERO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NECESSÁRIO NA UA COM BASE NO TEMPO MÉDIO DE PROCEDIMENTO, INTERVENÇÕES / ATIVIDADE

$$QP_{(UA)} = \frac{THE}{CHS} \times KM_{(UAI / UAD)}$$

ONDE:

$KM_{(UAI)}$ – CONSTANTE DE MARINHO PARA UNIDADES DE ASSISTÊNCIA ININTERRUPTA

$KM_{(UAD)}$ – CONSTANTE DE MARINHO PARA UNIDADES DE ASSISTÊNCIA DESCONTINUADA

4 – CONSTANTE DE MARINHO PARA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DESCONTINUADA ($KM_{(UAD)}$): UNIDADES QUE NÃO FUNCIONAM 24 HORAS.

$$KM_{(UAD)} = \frac{DS}{CHS} \times (1 + IST)$$

CHS

NOTA: O DS (Nº DE DIAS DE FUNCIONAMENTO NA SEMANA) SERÁ 5 (SEGUNDA A SEXTA) OU 6 DIAS (SEGUNDA A SÁBADO)

APLICAÇÃO PRÁTICA:

CONSIDERANDO OS PARÂMETROS ESTABELECIDOS NA RESOLUÇÃO DO COFEN, QUE ESTABELECE OS PARÂMETROS MÍNIMOS PARA O DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM, NO QUE SE REFERE AO TOTAL DE CARGA DIÁRIA MÉDIA DE TRABALHO POR CATEGORIA PROFISSIONAL; INTERVENÇÃO/ATIVIDADES; ÍNDICE DE SEGURANÇA TÉCNICO (IST). A CARGA SEMANAL DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NESSA UNIDADE É DE 30 HORAS. CALCULAR O QP PARA O CME COM UM PAUE (MÉDIA DIÁRIA COM BASE NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES) QUE APRESENTA AS SEGUINTE INTERVENÇÕES /ATIVIDADES.

RECEPÇÃO E RECOLHIMENTO DE MATERIAIS CONTAMINADOS – 84 KITS; LIMPEZA DOS MATERIAIS 92 KITS; RECEPÇÃO DOS MATERIAIS EM CONSIGNAÇÃO 1 KIT; CONFERENCIA DOS MATERIAIS DE CONSIGNAÇÃO APÓS CIRURGIA 1 KIT; DEVOLUÇÃO DOS MATERIAIS EM CONSIGNAÇÃO 0,5 KIT; SECAGEM E DISTRIBUIÇÃO DOS MATERIAIS APÓS LIMPEZA 85 KITS; INSPEÇÃO, TESTE, SEPARAÇÃO E SECAGEM DOS MATERIAIS 92 KITS; MONTAGEM E EMBALAGEM DOS MATERIAIS 246 KITS; MONTAGEM DOS MATERIAIS DE ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA 16 KITS; MONTAGEM DA CARGA DE ESTERILIZAÇÃO 11 KITS; RETIRADA DA CARGA DA ESTERILIZAÇÃO 11 KITS; GUARDA DOS MATERIAIS 11 KITS; MONTAGEM DOS CARROS DE TRANSPORTE DAS UNIDADES 41 CARROS; ORGANIZAÇÃO E CONTROLE DO AMBIENTE E MATERIAIS ESTÉREIS 12 CICLO; DISTRIBUIÇÃO DOS MATERIAIS E ROUPAS ESTÉREIS 16 KITS.

CALCULAR O QP PARA UM CME COM FUNCIONAMENTO NAS 24 HORAS DE SEGUNDA A SEGUNDA-FEIRA, DEPOIS COM OS MESMOS DADOS PARA UM CME COM FUNCIONAMENTO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA E POR FIM PARA UM CME COM FUNCIONAMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO.

ÁREA	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	Dados		
		Hora (H)	Média (M) (3 meses)	THE (H x M)
Suja ou contaminada (expurgo)	Recepção e recolhimento dos materiais contaminados	0,033	84 kits	2,772
	Limpeza dos materiais	0,033	92 kits	3,036
Controle de materiais em consignação	Recepção dos materiais em consignação	0,1	1 kit	0,1
	Conferência dos Materiais Consignados após cirurgia	0,15	1 kit	0,15
	Devolução dos materiais em consignação	0,05	0,5 kit	0,025
Preparo de materiais	Secagem e distribuição dos materiais após limpeza	0,05	85 kits	4,25
	Inspeção, teste, separação e secagem dos materiais	0,05	92 kits	4,6
	Montagem e embalagem dos materiais	0,05	246 kits	12,3
	Montagem dos materiais de assistência ventilatória	0,033	16 kits	0,528
Esterilização de materiais	Montagem da carga de esterilização	0,133	11 cargas	1,463
	Retirada da carga estéril e verificação da esterilização	0,05	11 cargas	0,55
Armazenamento e distribuição de materiais	Guarda dos Materiais	0,066	11 cargas	0,726
	Montagem dos carros de transporte das unidades	0,083	41 carros	3,403
	Organização e controle do ambiente e materiais estéreis	0,016	12 ciclos	0,192
	Distribuição dos materiais e roupas estéreis	0,033	16 kits	0,528
	 THE por dia (Período de Funcionamento) →			34,57

USANDO A EQUAÇÃO PARA CÁLCULO:

$$\text{THE} = [(NMP1 \times TMP1) + (NMP2 \times TMP2) + (NMP3 \times TM3) + \dots]$$

$$\text{THE} = 84 \times 0,033 + 92 \times 0,033 + 1 \times 0,1 + 1 \times 0,15 + 0,5 \times 0,05 + 85 \times 0,05 + 92 \times 0,05 + 246 \times 0,05 + 16 \times 0,033 + 11 \times 0,133 + 11 \times 0,05 + 11 \times 0,066 + 41 \times 0,083 + 12 \times 0,016 + 16 \times 0,033 = \mathbf{34,57}$$

ONDE:

THE= TOTAL DE HORAS DE ENFERMAGEM

NMP1;2;3 = NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE PROCEDIMENTOS1 OU INTERVENÇÃO/ATIVIDADE1;

TMP1;2;3 =TEMPO MÉDIO DO PROCEDIMENTO1 OU INTERVENÇÃO/ATIVIDADE 1.

USANDO A EQUAÇÃO TRADICIONAL PARA CALCULAR O QP:

$$\text{QP}_{(UA)} = \text{THE} \times \text{KM}_{(UAI / UAD)}$$

UTILIZANDO A CONSTANTE DE MARINHO PARA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DESCONTINUADA ($KM_{(UAD)}$): UNIDADES QUE NÃO FUNCIONAM 24 HORAS.

$$KM_{(UAD)} = \frac{DS \times (1 + IST)}{CHS}$$

NOTA: O DS SERÁ 5 (SEGUNDA A SEXTA), 6 DIAS (SEGUNDA A SÁBADO) OU 7 (SEGUNDA A SEGUNDA)

PRIMEIRO: CALCULO PARA O CME COM FUNCIONAMENTO 24 HORAS DE SEGUNDA A SEGUNDA.

TEMOS QUE

THE = 34,57 HORAS DURANTE 24 HORAS DURANTE 7 DIAS.

$KM_{(UAI)}$ PARA 24 HORAS, 7 DIAS NA SEMANA:, FUNCIONAMENTO DIURNO E PLANTÕES NOTURNOS E FINAIS DE SEMANA E FERIADOS).

$$KM_{(UAI)} \frac{\sum \times 1.15}{30} = 0,2683 \text{ ===== QP} = THE \times KM \text{ ===== QP } 34,57 \times 0,2683$$

QP = 9,27 PROFISSIONAIS

SEGUNDO: CALCULO PARA O CME COM FUNCIONAMENTO DE 12 HORAS DE SEGUNDA A SEXTA.

TEMOS QUE

THE = 34,57 HORAS EM 12 HORAS DURANTE 5 DIAS

KM_(UAD) PARA 12 HORAS, 5 DIAS NA SEMANA:

$$KM_{(UAI)} = \frac{5}{30} \times 1.15 \quad KM_{(UAD)} = 0,1917$$

SUBSTITUINDO NA EQUAÇÃO $\rightarrow QP = KM_{(UAD)} \times THE$

$$QP = 0,1917 \times 34,57$$

QP= 6,63 PROFISSIONAIS DE NM (TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM).

CENTRAL DE MATERIAL

CENTRAL DE MATERIAL COM FUNCIONAMENTO 24 HORAS, DE SEGUNDA A SEGUNDA FEIRA, COM OS PROFISSIONAIS COM CARGA HORARIA SEMANAL DE 36 HORAS, CALCULAR O QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS TENDO EM VISTA A MÉDIA DIÁRIA DE PROCEDIMENTOS DESCRITOS NA TABELA ABAIXO.

AREA	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	MEDIA PROC.	HORAS / PROC.	THE
Suja ou contaminada	recepção e recolhimento dos materiais contaminados	106	0,033	3,498
	Limpeza dos materiais	123	0,033	4,059
Controle de materiais em consignação	Recepção dos materiais em consignação	2	0,1	0,2
	Conferencia dos Materiais em consignação	2	0,15	0,3
	Devolução dos materiais em consignação	1	0,05	0,15
Preparo de materiais	Secagem e distribuição dos materiais após limpeza	106	0,05	5,3
	Inspeção, teste, separação e secagem dos materiais	123	0,05	6,15
	Montagem e embalagem dos materiais	261	0,05	13,05
	Montagem dos materiais de assistência ventilatória	15	0,033	0,495
Esterilização de materiais	Montagem da carga de esterilização	12	0,133	1,596
	Retirada da carga de esterilização	12	0,05	0,6
Armazenamento e distribuição de materiais	Guarda dos materiais	12	0,066	0,792
	Montagem dos carros de transporte das unidades	38	0,083	3,154
	Organização e controle do ambiente e materiais estéreis	13	0,016	0,208
	Distribuição dos materiais e roupas estéreis	19	0,033	0,627
THE				40,179

CÁLCULO

$$KM = \frac{DS}{CHS} \times IST \text{ ---- } KM = \frac{Z}{36} \times 1,15 \text{ -- } \mathbf{KM = 0,2236}$$

$$THE = [(NMP1 \times TMP1) + (NMP2 \times TMP2) + (NMP3 \times TM3) + \dots]$$

$$\mathbf{THE = 40,179}$$

$$QP = KM \times THE \text{ ----- } QP = 0,2236 \times 40,179$$

$$\mathbf{QP = 8,98 = 9}$$

CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CDI)



CARLA WEIDLE MARQUE DA CRUZ

DADOS DA RESOLUÇÃO:

Setores	Total de horas Enfermeiro	Total de horas do Tec. Enf.	Total de horas Por exame
Mamografia (*)	0	0,3	0,3
Medicina Nuclear	0,3	0,7	1,0
Rx convencional	0	1,0	1,0
Tomografia	0,1	0,4	0,5
ULTRASSONOGRRAFIA	0,1	0,3	0,4
Intervenção Vascular	2,0	5,0	7,0
Ressonância Magnética	0,2	0,8	1,0

Nota: O cálculo do THE das diferentes categorias profissionais deverá ser realizado separadamente, uma vez que os tempos de participação são distintos. O Serviço de Diagnóstico por Imagem deverá garantir a presença de no mínimo um Enfermeiro durante todo período em que ocorra assistência de Enfermagem.

2 – QUANTITATIVO DE PESSOAL (QP): NÚMERO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NECESSÁRIO NA UA COM BASE NO TEMPO MÉDIO DE PROCEDIMENTO, INTERVENÇÕES / ATIVIDADES.

$$QP_{(UA)} = THE \times KM_{(UAI / UAD)}$$

3 – Constante de Marinho para Unidade de Assistência Descontinuada ($KM_{(UAD)}$): Unidades que não funcionam 24 horas.

$$KM_{(UAD)} = \frac{DS \times (1 + IST)}{CHS}$$

Nota: O DS será 5 (segunda a sexta) ou 6 dias (segunda a sábado)

EXEMPLO: A) UNIDADES DE CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGENS – CDI COM FUNCIONAMENTO DE 8 ÀS 17 HORAS DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA. CONSIDERANDO OS PARÂMETROS ESTABELECIDOS NA RESOLUÇÃO COFEN, DE DIMENSIONAMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO QUE SE REFERE AO TOTAL DE CARGA DIÁRIA MÉDIA DE TRABALHO POR CATEGORIA PROFISSIONAL / ATENDIMENTO; ÍNDICE DE SEGURANÇA TÉCNICO (IST). A JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NESTAS UNIDADES É DE 30 HORAS. CALCULAR O QPE PARA AS UNIDADES DE:

- A) MAMOGRAFIA – COM PAUE (MÉDIA DIÁRIA DE ATENDIMENTO DE PACIENTES, COM BASE NOS ÚLTIMOS 3 MESES) **DE 8 ATENDIMENTOS.**
- B) MEDICINA NUCLEAR – COM PAUE (MÉDIA DIÁRIA DE ATENDIMENTO DE PACIENTES, COM BASE NOS ÚLTIMOS 3 MESES) **DE 7 ATENDIMENTOS.**
- C) RESSONÂNCIA MAGNÉTICA – COM PAUE (MÉDIA DIÁRIA DE ATENDIMENTO DE PACIENTES, COM BASE NOS ÚLTIMOS 3 MESES) **DE 4 ATENDIMENTOS.**
- D) RAO X CONVENCIONAL – COM PAUE (MÉDIA DIÁRIA DE ATENDIMENTO DE PACIENTES, COM BASE NOS ÚLTIMOS 3 MESES) **DE 40 ATENDIMENTOS.**
- E) TOMOGRAFIA – COM PAUE (MÉDIA DIÁRIA DE ATENDIMENTO DE PACIENTES, COM BASE NOS ÚLTIMOS 3 MESES) **DE 6 ATENDIMENTOS**
- F) ULTRASSONOGRAFIA – COM PAUE (MÉDIA DIÁRIA DE ATENDIMENTO DE PACIENTES, COM BASE NOS ÚLTIMOS 3 MESES) **DE 21 ATENDIMENTOS**
- G) VASCULAR INTERVENTIVA – COM PAUE (MÉDIA DIÁRIA DE ATENDIMENTO DE PACIENTES, COM BASE NOS ÚLTIMOS 3 MESES) **DE 3 ATENDIMENTOS.**

EQUAÇÃO PARA DIMENSIONAMENTO DO QUADRO TOTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

$$QP(UA) = THE \times KM(UAI / UAD)$$

Equação para cálculo do THE diário para realização do número médio de todos os procedimentos:

$$THE = [(NMP1 \times TMP1) + (NMP2 \times TMP2) + (NMP3 \times TM3) + \dots + (NMPn \times TMn)]$$

SUBSTITUINDO NAS EQUAÇÕES, TEMOS:

1 - CÁLCULO DO THE PARA OS ENFERMEIROS REALIZAREM SUAS INTERVENÇÕES / ATIVIDADES

$$THE_{ENF.} = [(7 \times 0,3) + (6 \times 0,1) + (21 \times 0,1) + (3 \times 2) + (4 \times 0,2)]$$

$$THE_{ENF.} = 11,6 \text{ HORAS}$$

2 - CÁLCULO DO THE PARA OS TÉCNICOS/ AUXILIARES DE ENFERMAGEM REALIZAREM SUAS INTERVENÇÕES / ATIVIDADES

$$THE_{TEC} = [(8 \times 0,3) + (7 \times 0,7) + (40 \times 1) + (6 \times 0,4) + (21 \times 0,3) + (3 \times 5) + (4 \times 0,8)]$$

$$THE_{TEC.} = 74,2 \text{ HORAS}$$

3 - CÁLCULO DA KM(UAD) – COM BASE NO N° DE DIAS DE FUNCIONAMENTO → 5 DIAS

$$KM_{(UAD)} = \frac{DS \times (1 + IST)}{CHS} \rightarrow KM_{(UAD)} = \frac{5}{30} \times 1,15 = 0,1916$$

DIMENSIONAMENTO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS (QP):

4A- ENFERMEIROS

$$QP_{(UAD)} = THE \times KM_{(UAD)} \rightarrow QP_{ENF.} = 11,6 \times 0,1916 \rightarrow \mathbf{QP_{ENF.} = 2,22 = 2}$$

4B- TÉCNICOS E/OU AUXILIARES DE ENFERMAGEM

$$QP_{TEC.} = 74,2 \times 0,1916 \rightarrow \mathbf{QP_{TEC.} = 14,21 \cong 14}$$

Setores	Total de horas Enfermeiro	Media de Exames	Total de horas Por exame
Mamografia (*)	0	8	0
Medicina Nuclear	0,3	7	2,1
Rx convencional	0	40	0
Tomografia	0,1	6	0,6
ULTRASSONOGRAFIA	0,1	21	2,1
Intervenção Vascular	2,0	3	6,0
Ressonância Magnética	0,2	4	0,8
TOTAL			11,6

Setores	Total de horas Técnico de Enfermagem	Media de Exames	Total de horas Por exame
Mamografia (*)	0,3	8	2,4
Medicina Nuclear	0,7	7	4,9
Rx convencional	1,0	40	40
Tomografia	0,4	6	2,4
ULTRASSONOGRAFIA	0,3	21	6,3
Intervenção Vascular	5,0	3	15
Ressonância Magnética	0,8	4	3,2
TOTAL			74,2

HEMODIÁLISE



ANTÔNIO FERNANDES COSTA LIMA

CALCULO PARA HEMODIALISE

NAS UNIDADES DE **HEMODIÁLISE** CONVENCIONAL, CONSIDERANDO OS ESTUDOS DE LIMA, O REFERENCIAL MÍNIMO PARA O QUADRO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, POR TURNO, DE ACORDO COM OS TEMPOS MÉDIOS DO PREPARO DO MATERIAL, INSTALAÇÃO E DESINSTALAÇÃO DO PROCEDIMENTO, MONITORIZAÇÃO DA SESSÃO, DESINFECÇÃO INTERNA E LIMPEZA DAS MÁQUINAS E MOBILIÁRIOS, RECEPÇÃO E SAÍDA DO PACIENTE, DEVERÁ OBSERVAR:

O QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PARA AS INTERVENÇÕES DE DIÁLISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTINUA – CAPD, DEVERÃO SER CALCULADAS COM APLICAÇÃO DO ESPELHO SEMANAL PADRÃO.

4 HORAS DE CUIDADO DE ENFERMAGEM / PACIENTE / TURNO;

1 PROFISSIONAL PARA 2 PACIENTES;

COMO PROPORÇÃO PROFISSIONAL / PACIENTE / TURNO:

33% DOS PROFISSIONAIS DEVEM SER ENFERMEIROS E 67% TÉCNICOS DE ENFERMAGEM;

EQUAÇÕES:

$$QP = KM_{(UAD)} \times THE$$

THE = Média de Atendimento Diária x Horas de Cuidados de Enfermagem

CALCULO PARA HEMODIÁLISE

UNIDADES DE HEMODIÁLISE QUE POSSUI 20 MÁQUINAS - CONSIDERANDO OS PARÂMETROS ESTABELECIDOS NA RESOLUÇÃO COFEN QUE TRATA DO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM, NO QUE SE REFERE ÀS HORAS DE ENFERMAGEM/PACIENTE / TURNO; ÍNDICE DE SEGURANÇA TÉCNICO (IST); PERCENTUAL (%) POR CATEGORIA PROFISSIONAL E PROPORÇÃO DO NÚMERO DE PACIENTES POR PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM, POR TURNO. O SETOR DE HEMODIÁLISE APRESENTA UM PAUE (MÉDIA DIÁRIA COM BASE NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES) DE 40 POR DIA. O SETOR FUNCIONA DE 7 ÀS 19 HORAS, EM DOIS TURNOS DE SEGUNDA A SÁBADO. A CARGA HORÁRIA SEMANAL (CHS) É DE 30 HORAS. PERGUNTAM-SE QUANTOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM (ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM) SÃO NECESSÁRIOS PARA A UNIDADE, SABENDO-SE QUE 33% SÃO ENFERMEIROS?

DADOS:

MÉDIA DE ATENDIMENTO DE 40 PACIENTES POR DIA

USANDO A EQUAÇÃO TRADICIONAL:

$$\rightarrow QP = KM_{(UAD)} \times THE$$

FUNCIONAMENTO DE SEGUNDA A SÁBADO ↗ 6 DIAS

CARGA HORÁRIA SEMANAL = 30 HORAS

TEREMOS:

$$KM = 6/30 \times 1,15 = 0,23$$

$$THE = 40 \text{ PACIENTES} \times 4 \text{ HORAS} = 160 \text{ HORAS}$$

SUBSTITUINDO NA EQUAÇÃO

$$QP = 0,23 \times 160 = 36,8 = 37$$

$$\text{DESTES } 33\% \text{ SÃO ENFERMEIROS} = 12,21 = 12 \text{ E } 67\% \text{ TÉCNICOS DE ENFERMAGEM} = 24,79 = 25$$

UTILIZANDO A EQUAÇÃO

$$PPP \rightarrow QP = [(N^{\circ} \text{ PAC} / RPP) \times (PF \times DF) / CHS] \times 1,15$$

$$RPP = PF / HE \quad \text{-----} \quad RPP \ 12/4 \quad \text{-----} \quad RPP = 3$$

$$QP = [40 / 3) \times (12 \times 6) / 30] \times 1,15$$

$$QP = 13,33 \times 2,4 \times 1,15 = 37$$

QP = 37 PROFISSIONAIS ,

SENDO 33% ENFERMEIROS (12,21 = 12) E 67% TÉCNICOS DE ENFERMAGEM (24,79 = 25)

FATOR DE MULTIPLICAÇÃO

- $FM = (DS \times HE) / CHS \times 1,15$
- $FM = 6 \times 4 / 30 \times 1.15 = FM = 0,92$
- $QP = NMPA \times FM$
- $QP = 40 \times 0,92 = 36,8$

SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA



GRUPO DE ESPECIALISTAS DE SP

CÁLCULO PARA SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA, CONSIDERAR:

a) COMO HORAS DE ENFERMAGEM:

- CAPS I - 0,5 HORAS POR PACIENTE / TURNO (8 HORAS/DIA);
- CAPS II (CAPS ADULTO E CAPS ÁLCOOL E DROGAS) - 1,2 HORAS POR PACIENTE / TURNO (8 HORAS/DIA);
- CAPS INFANTIL E ADOLESCENTE -1,0 HORAS POR PACIENTE / TURNO (8 HORAS/DIA);
- CAPS III (CAPS ADULTO E CAPS ÁLCOOL E DROGAS) - 10 HORAS POR PACIENTE (24 HORAS);
- UTI CLINICA OU CIRÚRGICA COM PACIENTE PSIQUIÁTRICO – APLICAR O MESMO MÉTODO DA UTI CONVENCIONAL - 18 HORAS POR PACIENTE, OU UTILIZAR O SCP (24 HORAS);
- OBSERVAÇÃO DE PACIENTE EM PRONTO SOCORRO PSIQUIÁTRICO E ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA - 10 HORAS POR PACIENTE (24 HORAS);

CÁLCULO PARA SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA, CONSIDERAR:

- LAR ABRIGADO/ SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA - DEVE SER ACOMPANHADO PELOS CAPS OU AMBULATÓRIOS ESPECIALIZADOS EM SAÚDE MENTAL, OU AINDA, PELA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (COM APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL).

B) COMO PROPORÇÃO PROFISSIONAL / PACIENTE, NOS DIFERENTES TURNOS DE TRABALHO:

- CAPS I - 1 PROFISSIONAL PARA CADA 16 PACIENTES,
- CAPS II (CAPS ADULTO E CAPS ÁLCOOL E DROGAS) - 1 PROFISSIONAL PARA CADA 6,6 PACIENTES,
- CAPS INFANTIL E ADOLESCENTE - 1 PROFISSIONAL PARA CADA 8 PACIENTES,
- CAPS III (CAPS ADULTO E CAPS ÁLCOOL E DROGAS) - 1 PROFISSIONAL PARA CADA 2,4 PACIENTES,
- UTI PSIQUIÁTRICA - 1 PROFISSIONAL PARA CADA 1,33 PACIENTES,
- OBSERVAÇÃO DE PACIENTE EM PRONTO SOCORRO PSIQUIÁTRICO E ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA - 1 PROFISSIONAL PARA CADA 2,4

A DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO TOTAL DE PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DEVE OBSERVAR AS SEGUINTE PROPORÇÕES MÍNIMAS:

- CAPS I - 50% DE ENFERMEIROS E OS DEMAIS TÉCNICOS E/OU AUXILIARES DE ENFERMAGEM;
- CAPS II (CAPS ADULTO E CAPS ÁLCOOL E DROGAS) - 50% DE ENFERMEIROS E OS DEMAIS TÉCNICOS E/OU AUXILIARES DE ENFERMAGEM;
- CAPS INFANTIL E ADOLESCENTE - 50% DE ENFERMEIROS E OS DEMAIS TÉCNICOS E/OU AUXILIARES DE ENFERMAGEM;
- CAPS III (CAPS ADULTO E CAPS ÁLCOOL E DROGAS) - 50% DE ENFERMEIROS E OS DEMAIS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM;
- UTI CLINICA OU CIRÚRGICA COM PACIENTE PSIQUIÁTRICO- 52% DE ENFERMEIROS E OS DEMAIS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM;
- OBSERVAÇÃO DE PACIENTES EM PRONTO SOCORRO PSIQUIÁTRICO E ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA - 42% DE ENFERMEIROS E OS DEMAIS TÉCNICOS E/OU AUXILIARES DE ENFERMAGEM

TIPO	TOTAL HORAS	PROPORÇÃO	DISTRIBUIÇÃO
CAPS I	0,5 horas/pac/turno 8 horas	1 prof. /16 pacientes	50% Enf.
CAPS II	1,2 horas/pac/turno 8 horas	1 prof./ 6,6 pacientes	50% Enf.
CAPS INFANTIL/ADOLESCENTE	1,0 horas/pac/turno 8 horas	1 prof./ 8 pacientes	50% Enf.
CAPS III	10 horas/pac/turno 24 horas	1 prof./2,4 pacientes	50% Enf.
UTI	18 horas/pac./turno 24 horas	1 prof./1,33 pacientes	52% Enf.
OBS PS	10 horas/pac./turno 24 horas	1 prof./2,4 pacientes	42% Enf.

EQUAÇÃO:

1 - CAPS III (CAPS ADULTO E CAPS ÁLCOOL E DROGAS), UTI PSIQUIÁTRICA, OBSERVAÇÃO DE PACIENTES EM PRONTO SOCORRO (PS) PSIQUIÁTRICO E ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA.

•EQUAÇÕES PARA O CÁLCULO:

$$QP = THE \times KM_{(UAI)}$$

THE = número médio de pacientes x tempo médio de assistência

APLICAÇÃO → CAPS I, CAPS II (CAPS ADULTO E CAPS ÁLCOOL E DROGAS) E CAPS INFANTIL E ADOLESCENTE.

EXEMPLO 1 CAPS I - CONSIDERANDO OS PARÂMETROS ESTABELECIDOS NA RESOLUÇÃO DE DIMENSIONAMENTO DO COFEN NO QUE SE REFERE ÀS HORAS DE ENFERMAGEM/PACIENTE; ÍNDICE DE SEGURANÇA TÉCNICO (IST); PERCENTUAL (%) POR CATEGORIA PROFISSIONAL E PROPORÇÃO DO NÚMERO DE PACIENTES POR PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM, POR TURNO. A JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NESTAS UNIDADES É DE 30 HORAS. CALCULAR O QUADRO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PARA UM CAPS I COM FUNCIONAMENTO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DE 8 ÀS 17 HORAS (8H/DIA), QUE APRESENTA UM PAUE (MÉDIA DIÁRIA COM BASE NOS ÚLTIMOS 3 MESES) DE 42 ATENDIMENTOS POR DIA.

$$QP = THE \times KM_{(UAD)}$$

THE = NÚMERO MÉDIO DE PACIENTES X TEMPO MÉDIO DE ASSISTÊNCIA

$$THE = 42 \times 0,5 = 21 \text{ HORAS}$$

$$KM_{(UAD)} = \frac{DS}{30} \times (1 + IST) \rightarrow KM = 0,1917$$

SUBSTITUINDO NA EQUAÇÃO, TEREMOS:

$$QP = 21 \times 0,1917 \rightarrow \mathbf{QP = 4,0}$$

USANDO A PPP - MESMO EXEMPLO ACIMA (CONTRA PROVA) - 1 PROFISSIONAL PARA CADA 16 PACIENTES/DIA

$$QP = \left\{ \left[\frac{(NMPA)}{PPP} \times \frac{[(PF \times DS)]}{CHS} \right] \right\} \times (1 + IST)$$

$$QP = \frac{(42)}{16} \times \frac{(8 \times 5)}{30} \times 1,15 ===== QP = 2,625 \times 1,333 \times 1,15 \rightarrow \mathbf{QP = 4}$$

DESTE TOTAL 50% SÃO ENFERMEIROS E 50% SÃO TÉCNICOS DE ENFERMAGEM OU AUXILIARES DE ENFERMAGEM.

$$QP_{ENF} = 4 \times 50\% = 4 \times \frac{1}{2} = \mathbf{2 \text{ ENFERMEIROS}}$$

$$QP_{TE-AUX.} = 4 \times 50\% = 4 \times \frac{1}{2} = \mathbf{2 \text{ TÉCNICOS OU AUXILIARES DE ENFERMAGEM}}$$

FATOR DE MULTIPLICAÇÃO

- $FM = (DS \times HE) / CHS \times 1,15$
- $FM = 5 \times 0,5 / 30 \times 1.15 = FM = 0,0958$
- $QP = NMPA \times FM$
- $QP = 42 \times 0,0958 = 4$

Centro Cirúrgico



JOAO FRANCISCO POSSARI

PORTE CIRÚRGICO X TEMPO DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO

CIRURGIAS DE PORTE I: CIRURGIAS CUJO TEMPO DE DURAÇÃO ENCONTRA-SE NO **INTERVALO DE 0 A 2H.**

CIRURGIAS PORTE II: CIRURGIAS CUJO TEMPO DE DURAÇÃO ENCONTRA-SE NO **INTERVALO ACIMA DE 2H ATÉ 4H.**

CIRURGIAS PORTE III: CIRURGIAS CUJO TEMPO DE DURAÇÃO ENCONTRA-SE NO **INTERVALO ACIMA DE 4H ATÉ 6H.**

CIRURGIAS PORTE IV: CIRURGIAS CUJO TEMPO DE DURAÇÃO ENCONTRA-SE NO **INTERVALO ACIMA DE 6H.**

CÁLCULO PARA CENTRO CIRÚRGICO (POSSARI, 2001 E 2011)

O TEMPO DE LIMPEZA DAS SALAS E O TEMPO DE ESPERA DAS CIRURGIAS, CONFORME INDICADO NO ESTUDO DE POSSARI^(15;16). PARA EFEITO DE CÁLCULO DEVEM SER CONSIDERADOS:

I – COMO HORAS DE ENFERMAGEM, POR CIRURGIA NO PERÍODO ELETIVO:

1,4 HORAS DE ENFERMAGEM, POR CIRURGIA DE PORTE 1;

2,9 HORAS DE ENFERMAGEM, POR CIRURGIA DE PORTE 2;

4,9 HORAS DE ENFERMAGEM, POR CIRURGIA DE PORTE 3;

8,4 HORAS DE ENFERMAGEM, POR CIRURGIA DE PORTE 4.

II – PARA CIRURGIAS DE URGÊNCIA / EMERGÊNCIA, E OUTRAS DEMANDAS DO BLOCO CIRÚRGICO (TRANSPORTE DO PACIENTE, ARSENAL/FARMÁCIA, RPA ENTRE OUTROS), UTILIZAR O ESPELHO SEMANAL PADRÃO.

Centro Cirúrgico

III – COMO TEMPO DE LIMPEZA, POR CIRURGIA:

CIRURGIAS ELETIVAS - **0,5 HORAS;**

CIRURGIAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - **0,6 HORAS.**

IV – COMO TEMPO DE ESPERA, POR CIRURGIA: **0,2 HORAS POR CIRURGIA.**

Centro Cirúrgico

V – COMO PROPORÇÃO PROFISSIONAL / CATEGORIA, NAS 24 HORAS:

1. RELAÇÃO DE 1 ENFERMEIRO PARA CADA TRÊS SALAS CIRÚRGICAS (ELETIVAS);
2. ENFERMEIRO EXCLUSIVO NAS SALAS DE CIRURGIAS ELETIVAS E DE URGÊNCIA / EMERGÊNCIA DE ACORDO COM O GRAU DE COMPLEXIDADE E PORTE CIRÚRGICO;
3. RELAÇÃO DE 1 PROFISSIONAL TÉCNICO/AUXILIAR DE ENFERMAGEM PARA CADA SALA COMO CIRCULANTE (DE ACORDO COM O PORTE CIRÚRGICO);
4. RELAÇÃO DE 1 PROFISSIONAL TÉCNICO/AUXILIAR DE ENFERMAGEM PARA A INSTRUMENTAÇÃO (DE ACORDO COM O PORTE CIRÚRGICO).

EQUAÇÃO:

$$THE = (P1 \times H1) + (P2 \times H2) + (P3 \times H3) + (P4 \times H4)$$

Onde:

THE= total de horas de enfermagem para realização da programação cirúrgica;

$H_{(1,2,3,4)}$ = tempo médio de enfermagem/cirurgia segundo porte cirúrgico, tempo de limpeza e de espera;

$P_{(1,2,3,4)}$ = número médio de cirurgias segundo o porte cirúrgico

O TEMPO MÉDIO, POR CIRURGIA, SEGUNDO O PORTE CIRÚRGICO, É CALCULADO POR MEIO DA EQUAÇÃO:

$$H = h_{SO} + h_L + h_E$$

ONDE:

H = TEMPO MÉDIO TOTAL

H_{SO} = TEMPO DE USO DE SALA OPERATÓRIA SEGUNDO PORTE CIRÚRGICO;

H_L = TEMPO DE LIMPEZA (PADRÃO 30 MINUTOS = 0,5 H);

H_E = TEMPO DE ESPERA (PADRÃO 12 MINUTOS = 0,2 H).

EXEMPLO:

$H1 = 1,4 + 0,5 + 0,2 = 2,1$ HORAS;

$H2 = 2,9 + 0,5 + 0,2 = 3,6$ HORAS;

$H3 = 4,9 + 0,5 + 0,2 = 5,6$ HORAS;

$H4 = 8,4 + 0,5 + 0,2 = 9,1$ HORAS.

Porte	Horas/ proc.	Tempo limpeza	Tempo espera	Total horas
Porte 1	1,4 horas/cir.	0,5	0,2	2,1
Porte 2	2,9 horas/cir.	0,5	0,2	3,6
Porte 3	4,9 horas/cir	0,5	0,2	5,6
Porte 4	8,4 horas/cir.	0,5	0,2	9,1

$$THE = (P1 \times 2,1) + (P2 \times 3,6) + (P3 \times 5,6) + (P4 \times 9,1)$$

- a) Caso o instrumentador cirúrgico, além do circulante, pertencer à equipe de enfermagem, usar a equação:

$$H = (n \times h_{SO}) + h_L + h_E$$

Onde:

H = tempo médio total;

n = número de profissionais necessários (instrumentador e circulante), dependendo do porte cirúrgico.

h_{SO} = Tempo de uso de sala operatória segundo porte cirúrgico;

h_L = Tempo de limpeza (padrão 30 minutos = 0,5 h);

h_E = Tempo de espera (padrão 12 minutos = 0,2 h);

Exemplo

EXERCÍCIO 1 - CONSIDERANDO OS PARÂMETROS ESTABELECIDOS NA RESOLUÇÃO DO COFEN, QUE TRATA DO DIMENSIONAMENTO NO QUE SE REFERE ÀS HORAS DE ENFERMAGEM/PORTE CIRÚRGICO; ÍNDICE DE SEGURANÇA TÉCNICO (IST) E PERCENTUAL (%) POR CATEGORIA PROFISSIONAL. CALCULAR O QP PARA UMA UM BLOCO CIRÚRGICO COMPOSTO POR: 10 SALAS DE CIRURGIA, SENDO 9 PARA ATENDIMENTO DAS CIRURGIAS ELETIVAS (DE 8 ÀS 17 HORAS DE SEGUNDA A SEXTA) E UMA PARA CIRURGIAS DE URGÊNCIA / EMERGÊNCIA (ATENDIMENTO DURANTE ÀS 24 HORAS DE SEGUNDA A SEGUNDA), QUE APRESENTOU NAS ÚLTIMAS 60 APURAÇÕES REALIZADAS PELO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DAS CIRURGIAS POR PORTE UM PERFIL ASSISTENCIAL DA UNIDADE DE ESPECIAL (PAUE) DIÁRIO DE 9 DE PORTE I; 7 PORTE II; 3 PORTE III; 2 PORTE IV E AINDA 3 CIRURGIAS DE U/E SENDO 1 DE PORTE I E 2 DE PORTE II REALIZADAS NO TURNO DA NOITE E FINAIS DE SEMANA. A JORNADA SEMANAL DE TRABALHO NESTES SETORES É DE 30 HORAS. A EQUIPE É COMPOSTA DE CIRCULANTES E INSTRUMENTADORES

DADOS DO PROBLEMA:

10 SO (9 SO ELETIVAS DE 8 ÀS 17 H SEG. A SEXTA, E
1 DE EMERG/URG. PARA 24 HORAS);

PAUE $\rightarrow$ $PI = 10$; $PII = 8$; $PIII = 5$; $PIV = 3$ E

3CIR E/U $\rightarrow$ $PI = 1$ E $PII = 2$

A CHS = 30 HORAS

HE PORTE = (INST. + CIR) X TEMPO CIRÚRGICO) + TEMPO DE LIMPEZA + ESPERA

$$PI = 9 \times 2,1 = 18,9$$

$$PII = 7 \times 3,6 = 25,2$$

$$PIII = 3 \times 5,6 = 16,8$$

$$PIV = 2 \times 9,1 = 18,2$$

$$THE = (9 \times 2,1) + (7 \times 3,6) + (3 \times 16,8) + (2 \times 18,2) === \mathbf{THE = 79,1}$$

$$QPE1 = KM(5) \times THE \rightarrow KM = (5/30) \times 1,15 \rightarrow \mathbf{0,1916}$$

$$QP = 0,1916 \times 79,1 = \mathbf{15,15 = 15 \times 2 = 30 \text{ INSTRUMENTADORES E CIRCULANTES}}$$

CIRURGIA DE URGÊNCIA

- 1 SALA/24 HORAS, MÉDIA 3 CIRURGIAS DIA
- BLOCO CIRÚRGICO: SETOR DE TRANSPORTE DE PACIENTES + SETOR DE RPA (6 MACAS-LEITO)

CENTRO CIRÚRGICO

UNIDADE	2ª à 6ª feira = x 5				Sáb. à dom. = x 2				Profissionais		
	M	T	N1	N2	M	T	N1	N2	ENF	TE	AUX
Enfermeiro	3	3							30		
Sala de cirurgia (1) Enf/Tec	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	28	56	-
RPA (6 leitos) Enf/Tec	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	1/2	28	56	-
Transporte Tec	1	1	1	1	1	1	1	1	-	28	-
TOTAL									86	140	-

CALCULO

$$QP(SF) = TSF \times KM(SF)$$

E O KM, SEGUE UM VALOR CONSTANTE, DE ACORDO COM A CARGA HORÁRIA =

$$KM = \frac{PT \times IST}{CHS} \text{ --- } KM = 0,23$$

CHS

$$QP (ENFERMEIRO) = 86 \times 0,23 = 19,78 = \mathbf{20 \text{ ENFERMEIROS}}$$

$$QP (TÉCNICO) = 140 \times 0,23 = 32,2 = \mathbf{32 \text{ TÉCNICOS DE ENF.}}$$

CENTRO CIRÚRGICO

CALCULAR O QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS A UM CENTRO CIRÚRGICO COM FUNCIONAMENTO DE 09 SALAS NO TURNO DIURNO DE SEGUNDA A SEXTAS FEIRA, CUJA CARGA HORÁRIA SEMANAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM É DE 30 HORAS. SÃO REALIZADAS MÉDIA DE 21 CIRURGIAS/DIA CUJA DISTRIBUIÇÃO POR PORTE CIRÚRGICO É:

PORTE 1 = 14

PORTE 2 = 05

PORTE 3 = 01

PORTE 4 = 01

OBS: O INSTRUMENTADOR NÃO PERTENCE A EQUIPE DE ENFERMAGEM DA INSTITUIÇÃO

CÁLCULO

PORTE	HS PROC.+LIMP.+ESP.	MEDIA DIARIA PROC.	THE
PORTE 1	2,1	14	29,4
PORTE 2	3,6	5	18
PORTE 3	5,6	1	5,6
PORTE 4	9,1	1	9,1
TOTAL			62,1

$$KM = \frac{DS}{CHS} \times IST \text{ ----- } KM = \frac{5}{30} \times 1,15 \text{ ----- } KM = 0,1916$$

CÁLCULO

$$THE = (P1 \times H1) + (P2 \times H2) + (P3 \times H3) + (P4 \times H4)$$

$$THE = (2,1 \times 14) + (3,6 \times 5) + (5,6 \times 1) + (9,1 \times 1)$$

$$\mathbf{THE = 62,1}$$

$$QP = THE \times KM$$

$$QP = 62,1 \times 0,1916$$

$$QP = 11,89\text{-----} \quad \mathbf{QP = 12}$$



UNIDADES ESPECIAIS

Locais onde são desenvolvidas atividades especializadas por profissionais de saúde:

- Ambulatório;
 - Pronto Socorro;
 - UPA
- 

CÁLCULO – UNIDADE ESPECIAL

➤ **Sítios Funcionais – tridimensional:**

- Atividades
- Período de tempo
- Local (ou área operacional)

➤ **Considerar ainda:**

- Período de tempo de 6 horas (M, T, N1 e N2)
 - M = Período de trabalho de 6 horas (7 às 13 hs)
 - T = Período de trabalho de 6 horas (13 às 19hs)
 - N1 = Período de trabalho de 6 horas (19 às 1 hs)
 - N2 = Período de trabalho de 6 horas (1 às 7 hs)

CÁLCULO PARA UNIDADES ESPECIAIS SITIOS FUNCIONAIS

➤ Constante Marinho – Km

$$Km = \frac{PT}{CHS} \times IST$$

Onde:

- ✓ PT = Período de trabalho
- ✓ IST = índice de segurança técnica
- ✓ CHS = jornada semanal de trabalho
- ✓ Km com valores conhecidos conforme tabela abaixo

CÁLCULO PARA UNIDADES ESPECIAIS SITIOS FUNCIONAIS

KM COM VALORES CONHECIDOS

CHS/DIA	30 h	32,5 h	36 h	40 h
4 h	0,1533	0,1415	0,1277	0,1150
5 h	0,1916	0,1769	0,1597	0,1437
6 h	0,2300	0,2123	0,1916	0,1725
8 h	0,3066	0,2830	0,2555	0,2300

CÁLCULO – UNIDADE ESPECIAL

Cálculo da quantidade de Profissionais de enfermagem para Unidades especiais

$$QP (SF) = Km(SF) \times TSF$$

Onde:

Km = utiliza valores já calculados

TSF = total de sítios funcionais

Modelo

Área	Cat.	5 X	2ª	á	6ª feira	Sábado	e	Domingo	2 X	TOTAL	SF
		M	T	N1	N2	M	T	N1	N2	E	A
	E										
	A										
	E										
	A										
	E										
	A										
	E										
	A										
	E	-	-								
	A										
TOTAL											111199

Exercício

- QUAL O QUADRO NECESSÁRIO DE ENFERMAGEM EM UM PRONTO ATENDIMENTO QUE FUNCIONA 24 HS, COM JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DE 36 HS (6 HS/DIA), COM AS SEGUINTE SALAS DE ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM: SALA DE EMERGÊNCIA, COM ESPAÇO PARA ATENDIMENTO SIMULTÂNEO DE 2 PACIENTES, NECESSITANDO DE 1 ENFERMEIRO E 2 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NAS 24 HS; UMA OBSERVAÇÃO DE PACIENTES FEMININO COM 5 LEITOS, COM 02 AUXILIARES M E T E 01 NO N, UMA OBSERVAÇÃO DE PACIENTES MASCULINO COM 5 LEITOS, COM 2 AUXILIARES NAS 24 HS; 1 SALA DE MEDICAÇÃO COM 2 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NOS PERÍODOS M E T DE 2ª A 2ª FEIRAS E 1 NO PERÍODO NOTURNO; SALA DE INALAÇÃO, COM 1 AUXILIAR DE ENFERMAGEM NAS 24 HS, SALA DE SUTURA COM POSSIBILIDADE DE ATENDER ATÉ 2 PACIENTES, COM 2 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NOS PERÍODOS M E T DE 2ª À 2ª FEIRAS E 1 NO PERÍODO NOTURNO, CENTRAL DE MATERIAL COM 3 SALAS, COM 1 AUXILIAR DE ENFERMAGEM POR SALA NAS 24 HS, SERVIÇO DE REMOÇÃO À PACIENTE, COM 3 AMBULÂNCIAS E 3 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NAS 24 HS E 1 ENFERMEIRO NAS 24 HS. UMA COORDENADORA DE ENFERMAGEM PERÍODO DA MANHÃ E 01 ENFERMEIRO ASSISTENCIAL NAS 24 HS.

UNIDADE	2ª à 6ª feira = x 5				Sáb. à dom. = x 2				Profissionais		
	M	T	N1	N2	M	T	N1	N2	ENF	TE	AU
Sala de Emergência	1 / 2	1 / 2	1 / 2	1 / 2	1 / 2	1 / 2	1 / 2	1 / 2	28	56	-
Obs. Feminina – 5 leitos	2	2	1	1	2	2	1	1	-	-	42
Obs. Masculina – 5 leitos	2	2	2	2	2	2	2	2	-	-	56
Sala de Medicação	2	2	1	1	2	2	1	1	-	42	-
Sala de Inalação	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-	28
Sala de Sutura	2	2	1	1	2	2	1	1	-	42	-
C.M.E – recepção material	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-	28
C.M.E. – preparo de material	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-	28
C.M.E. esterilização	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-	28
Central de Ambulância	1 / 3	1 / 3	1 / 3	1 / 3	1 / 3	1 / 3	1 / 3	1 / 3	28	84	-
Enfermeiro	1	1	1	1	1	1	1	1	28	-	-
Coordenadora de Enf.	1	-	-	-	-	-	-	-	05		
TOTAL									89	224	210

- $QP(SF) = TSF \times KM(SF)$

E O KM, SEGUE UM VALOR CONSTANTE, DE ACORDO COM A CARGA

$$HORÁRIA = KM = \frac{PT \times IST}{JST} \text{ --- } KM = 0,1916$$

JST

$$QP (ENF.) = 89 \times 0,1916 ===== QP = 17,05 = \mathbf{17 \text{ ENFERMEIROS}}$$

$$QP (TÉCNICO) = 224 \times 0,1916 ===== QP = 42,91 = \mathbf{43 \text{ TÉC. DE ENF.}}$$

$$QP (AUXILIAR) = 210 \times 0,1916 ===== QP = 40,23 = \mathbf{40 \text{ AUX. DE ENF}}$$

Exercício

QUAL A NECESSIDADE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PARA UM AMBULATÓRIO QUE ATENDE AS ESPECIALIDADES DE CLINICA MÉDICA, CLINICA CIRÚRGICA, PEDIATRIA, GINECOLOGIA E DERMATOLOGIA. FUNCIONANDO DE 2ª À 6ª FEIRAS DE 8 ÀS 17 HS, COM JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DE 30 HS. MANTÉM AS SEGUINTE SALAS:

- 1 SALA DE PEQUENA CIRURGIA COM 1 TÉCNICO DE ENFERMAGEM POR TURNO;
- 1 SALA DE CURATIVOS COM 2 DIVÃS, COM 2 TÉCNICOS PELA MANHÃ E 1 À TARDE;
- SALA DE MEDICAÇÃO COM 2 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM POR PERÍODO,
- SALA DE INALAÇÃO COM 2 AUXILIARES PELA MANHÃ E 1 À TARDE,
- 1 CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM, COM 1 ENFERMEIRO POR TURNO E
- 1 ENFERMEIRA COORDENADORA NO PERÍODO DA MANHÃ.

CALCULO

$$QP(SF) = TSF \times Km(SF)$$

E o Km, segue um valor constante, de acordo com a carga horária =

$$Km = \frac{PT \times IST}{JST} \text{ — } Km = 0,23$$

JST

$$QP(\text{enfermeiro}) = 15 \times 0,23 ===== QP(\text{enfermeiro}) = 3,45 = \mathbf{3 \text{ Enfermeiros}}$$

$$QP(\text{técnico}) = 45 \times 0,23 ===== QP(\text{técnicos}) = 10,35 = \mathbf{10 \text{ Técnicos de Enf.}}$$

$$QP(\text{Auxiliar}) = 15 \times 0,23 ===== QP(\text{auxiliar}) = 3,45 = \mathbf{3 \text{ Auxiliares de Enf.}}$$



CALCULO PARA ATENÇÃO BÁSICA

MÉTODO WISN (*WORKLOAD INDICATORS OF STAFFING NEED*)

O MÉTODO APRESENTADO NESTE MATERIAL É UMA ADAPTAÇÃO DO *WORKLOAD INDICATORS OF STAFFING NEED* (WISN), PROPOSTO PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE EM 2010, APLICANDO-SE PARÂMETROS ENCONTRADOS NA REALIDADE BRASILEIRA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, POR MEIO DE PESQUISAS LIDERADAS PELO OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP) EM PARCERIA COM OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA USP, FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UERJ, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UERJ, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA USP E INSTITUTO DE MEDICINA SOCIAL DA UERJ.

O WISN É UMA FERRAMENTA QUE PERMITE DETERMINAR QUANTOS TRABALHADORES DE SAÚDE DE UMA DETERMINADA CATEGORIA PROFISSIONAL SÃO NECESSÁRIOS PARA ATENDER A CARGA DE TRABALHO DE UMA DETERMINADA UNIDADE DE SAÚDE, BEM COMO AVALIAR A PRESSÃO DA CARGA DE TRABALHO SOBRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA REFERIDA UNIDADE.

- DEFINIÇÃO DOS ESTRATOS SÓCIO ECONÔMICO DEMOGRÁFICOS (PMAQ-AB)

NO BRASIL, O PROGRAMA DE MELHORIA AO ACESSO E QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ- AB) É O PRIMEIRO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA, INSTITUÍDO PELA PORTARIA 1.654 GM/MS, 19 DE JULHO DE 2011, PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, QUE VINCULA O REPASSE DE RECURSOS À IMPLANTAÇÃO E ALCANCE DE PADRÕES DE ACESSO E DE QUALIDADE PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (EAB). ELE ESTÁ ORGANIZADO EM QUATRO FASES: ADESÃO E CONTRATUALIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, AVALIAÇÃO EXTERNA E RECONTRATUALIZAÇÃO.

OS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES FORAM DISTRIBUÍDOS EM SEIS ESTRATOS DE CERTIFICAÇÃO, CONSIDERANDO OS ASPECTOS: SOCIAIS, ECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS, E FOI ELABORADO UM ÍNDICE DE ZERO A DEZ, COMPOSTO POR CINCO INDICADORES: PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) PER CAPITA (PESO 2), PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM PLANO DE SAÚDE (PESO 1), PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM BOLSA FAMÍLIA (PESO 1), PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM EXTREMA POBREZA (PESO 1) E DENSIDADE DEMOGRÁFICA (PESO 1).

INTERVENÇÕES

CUIDADO DIRETO	CUIDADO INDIRETO
Administração de medicamentos	Ações educativas dos trabalhadores de saúde
Apoio ao médico	Apoio ao estudante
Assistência em exames/procedimentos	Avaliação de desempenho
Assistência na amamentação	Coleta de dados de pesquisa científica
Atendimento a demanda espontânea	Controle de Infecção
Consulta	Controle de suprimentos
Controle de doenças transmissíveis	Organização do processo de trabalho
Controle de eletrólitos	Desenvolvimento de processos e rotinas administrativas
Controle de imunização/vacinação	Desenvolvimento se protocolos de cuidados
Cuidados de urgência/emergência	Documentação
Desenvolvimento da saúde comunitária	Identificação de risco

INTERVENÇÕES

CUIDADO DIRETO		CUIDADO INDIRETO	
Monitoração de sinais vitais		Interpretação de exames de laboratório	
Orientação quanto ao sistema de saúde		Mapeamento e territorialização	
Procedimentos ambulatoriais		Referência e contrarreferencia	
Procedimentos coletivos		Reunião administrativa	
Promoção de ações educativas		Reunião para avaliação dos cuidados multiprofissionais	
Punção de vaso: amostra de sangue venoso		Supervisão dos trabalhadores da unidade	
Transporte interinstitucionais		Supervisão segurança	
Vigilância em saúde		Troca de informações sobre cuidados de saúde	
Visita domiciliar			

ATIVIDADES

ASSOCIADA	PESSOAL
Atender telefone/ligar para outras unidades	Alimentação/hidratação
Verificar e-mails da unidade	Atender telefone/realizar ligação pessoal
Limpeza da unidade	Socialização com colegas
Agendamento de consulta	Leitura de jornal, regista, internet
Agendamento de exames	Eliminações fisiológicas
Recepção	Confraternizações
Fornecimento de atestado de comparecimento	Outras atividades pessoais
Auditoria de prontuários	Troca de informações sobre cuidados de saúde
Convocação de usuários com alterações nos resultados de exames	

ATIVIDADES

ASSOCIADA	PESSOAL
Conferência de recebimentos de resultado de exames	
Entrega de insumos aos usuários	
Pegar/procurar exames e prontuários	
Outras atividades associadas	
Organização de sala	
Tempo de espera	

$Q_{\text{dir.}}$

Quantidade de profissionais da categoria em estudo necessária para realizar as intervenções diretas;

Intervenção Direta:

As intervenções/atividades de saúde de cuidado direto são aquelas que requerem interação direta com o usuário/família/comunidade e são realizadas por todos os membros de uma categoria profissional.

Também são aquelas que identificam a especificidade do trabalho na atenção primária em saúde. Em geral, a produção dessas Intervenções Diretas é registrada. Exemplos: consulta de enfermagem, vacinação, grupos educativos, visita domiciliar, etc.

$Q_{ind\%}$ = valor percentual da quantidade de profissionais da categoria em estudo necessária para atender as intervenções/atividades indiretas;

Intervenções/atividades indiretas:

As intervenções/atividades de cuidado indireto são aquelas que não requerem interação direta com o usuário/família/comunidade, mas que dão suporte para o cuidado. São realizadas por todos os membros de uma categoria profissional. Geralmente não tem a sua produção rotineiramente registrada.

Exemplos: reunião de equipe, educação permanente, documentação, etc.

CÁLCULO PARA ATENÇÃO BÁSICA

MÉTODO WISN (*WORKLOAD INDICATORS OF STAFFING NEED*)

PARA O CÁLCULO DO QP PARA REALIZAR AS INTERVENÇÕES / ATIVIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA, CONSIDERAR O MODELO, INTERVENÇÕES E PARÂMETROS DO ESTUDO DE BONFIM– (ANEXO II).

A TABELA DESCRITA ABAIXO DEVERÁ SER PREENCHIDA CONFORME OS DADOS DE PRODUÇÃO DE CADA UNIDADE OU DO MUNICÍPIO, EXTRAÍDOS NO SITE DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

PLANILHA DE DIMENSIONAMENTO DO QP PARA ENFERMEIROS, BASEADO NO ESTRATO BRASIL.

TABELA 1: TEMPO MÉDIO EM HORAS DAS INTERVENÇÕES DE CUIDADOS DIRETOS, PELOS ENFERMEIROS E PELOS TÉCNICOS/AUXILIAR DE ENFERMAGEM

INTERVENÇÕES DE CUIDADO DIRETO	BRASIL		EXTRATO 1 A 4		EXTRATO 5		EXTRATO 6	
	Enf	tec/aux	Enf.	Tec./aux	Enf.	Tec./aux.	Enf.	Tec./aux.
Atendimento à demanda espontânea	0,39	0,54	0,51	0,26	0,53	0,65	0,27	0,50
Consulta	0,42	0,00	0,54	0,00	0,61	0,00	0,32	0,00
Administração Med.	0,21	0,22	0,21	0,21	0,00	0,23	0,21	0,22
Assistência exames	0,31	0,38	0,23	0,80	0,00	0,80	0,34	0,24
Proc. ambulatoriais	0,32	0,46	0,36	0,73	0,73	0,68	0,24	0,34
Controle imunizações e vacina	0,42	0,51	0,40	0,66	0,45	0,65	0,49	0,35
Sinais vitais e medidas antropométrica	0,20	0,22	0,19	0,22	0,21	0,21	0,22	0,22
Punção de vaso	0,31	0,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,31	0,21
Visita domiciliar	0,59	0,79	0,43	0,81	1,10	1,19	0,90	0,66
Promoção ações ed.	0,47	0,46	0,32	0,42	0,74	0,41	0,52	0,48

TABELA 2: TEMPO MÉDIO EM MINUTOS E PROBABILIDADES DE OCORRÊNCIA (%) DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS PELOS ENFERMEIROS / TÉCNICOS/AUXILIARES DE ENFERMAGEM

INTERVENÇÕES DE CUIDADO INDIRETO	BRASIL		EXTRATO 1 A 4		EXTRATO 5		EXTRATO 6	
	Enf	tec/aux	Enf.	Tec./aux	Enf.	Tec./aux.	Enf.	Tec./aux.
Ações educativas dos trabalhadores de saúde	2,1	1,4	0,6	0,7	6,3	2,3	1,9	1,6
Controle de infecção	0,1	1,5	0,0	1,5	0,3	0,4	0,1	1,8
Controle de suprimentos	0,5	3,7	0,7	2,3	0,0	1,7	0,6	5,1
Organização proc. trabalho	3,7	1,0	3,1	1,4	1,7	0,0	5,2	1,1
Documentação	12,4	9,5	12,2	9,7	5,7	3,3	15,9	11,1
Interpretação de dados lab.	0,2	0,1	0,4	0,0	0,1	0,0	0,1	0,2
Sinais vitais e medidas antropométrica	0,20	0,22						
Mapeamento e territorialização	0,1	1,5	0,19 6,8	0,22 1,7	0,21 7,0	0,21 0,0	0,22 5,2	0,22 1,7
Referencia e contrarreferência	5,9	0,3	0,6	0,8	0,0	0,0	0,2	0,0
Reunião administrativa	0,47	0,46	0,32	0,42	0,74	0,41	0,52	0,48
Reunião p/avaliação dos cuidados prof.	1,9	1,0	1,1	0,2	1,2	0,0	2,8	1,8
Supervisão dos trabalhos	0,4	0,0	0,4	0,0	0,1	0,0	0,6	0,1
Troca de inf. Cuidados	6,2	3,0	6,7	3,3	3,5	1,6	7,2	3,2
Vigilância em saúde	1,3	0,4	0,7	0,2	0,0	0,3	2,5	0,6
Ocasionais indiretas	10,5	18,8	8,8	13,9	5,6	8,5	8,0	25,0
Percentual Tempo total	45,6	42,2	42,3	35,8	31,5	18,1	50,3	53,3

PROCEDIMENTOS PRELIMINARES

- Delimitar as categorias profissionais de enfermagem para a qual se pretende dimensionar o quadro: enfermeiro, técnico de enfermagem e/ou auxiliar de enfermagem.
- Calcular o tempo de trabalho disponível **TTD** no ano por profissional de cada categoria, em horas/ano:

$$\mathbf{TTD = [A - (B + C + D + E)] \times h}$$

CÁLCULO DO TTD

$$\text{TTD} = [A - (B + C + D + E)] \times h$$

Onde:

TTD = tempo de trabalho disponível no ano por profissional da categoria em estudo

A = Número de dias de trabalho possíveis em um ano obtido pela multiplicação do número de semanas em um ano (52 semanas) pelo número de dias trabalhados em uma semana pelos profissionais da categoria em estudo;

B = Número de dias no ano de ausência em razão de feriados (nacionais, estaduais, municipais e institucionais) por profissional da categoria em estudo;

C = Número médio de dias de ausência por profissional em razão de férias em um ano;

D = Número médio de dias de ausência por profissional em razão de licença saúde em um ano;

E = Número médio de dias de ausência por profissional em razão de outras licenças (ex. Treinamento) em um ano;

h = Número de horas trabalhadas por profissional em um dia (jornada de trabalho).

EXEMPLO:

CATEGORIA PROFISSIONAL: ENFERMEIRO

TIPO DE SERVIÇO DE SAÚDE: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Variáveis TTD	
Número de dias de trabalho possíveis em um ano	$52 \times 5 = 260$
Número de dias de ausência em razão dos feriados em um ano	7
Número de dias de ausência em razão das férias em um ano	30
Número de dias de ausência por licença-saúde em um ano	13
Número de dias de ausência em razão a outras licenças em um ano	3
Número de horas trabalhadas por dia	8
TTD	1656 horas/ano

CÁLCULO DA NECESSIDADE DE PROFISSIONAIS

CÁLCULO DA QUANTIDADE **Q** DE TRABALHADORES DE CADA CATEGORIA PROFISSIONAL NECESSÁRIOS À COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS, ALOCADOS NOS SERVIÇOS DE CUIDADOS DOS USUÁRIOS, FAMÍLIA E COMUNIDADE, NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PODE SER OBTIDA PELO RELACIONAMENTO ENTRE OS COMPONENTES DA EQUAÇÃO A SEGUIR:

$$Q = \frac{Q_{\text{dir.}}}{1 - \frac{Q_{\text{ind}\%}}{100}}$$

DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE						
ITEM	ORIGEM DOS PARÂMETROS:	BRASIL	CATEGORIA PROFISSIONAL	ENFERMEIRO	CATEGORIA PROFISSIONAL	
	TEMPO DO TRABALHO DISPONÍVEL (TTD)				ENFERMEIRO	
1	SEMANAS NO ANO (semanas por ano)				52	
2	DIAS TRABALHADOS NA SEMANA (dias da semana/profissional)				5	
3	DIAS DE AUSÊNCIA POR FÉRIAS NO ANO (Dias por ano/profissional)				14	
4	DIAS DE FÉRIAS (Média de dias por ano/profissional)				30	
5	DIAS DE LICENÇAS DE SAÚDE (Média de Dias por ano/profissional)				65	
6	DIAS DE AUSÊNCIAS EM RAZÃO DE OUTRAS LICENÇAS NO ANO (Média de Dias por ano/profissional)				5	
7	JORNADA DE TRABALHO (Horas de trabalho por dia/profissional)				8	
	TEMPO DO TRABALHO DISPONÍVEL (TTD) (Horas por ano/profissional)				1.168	
ITEM	INTERVENÇÕES PADRÃO	PRODUÇÃO ANUAL DAS INTERVENÇÕES (P)	TEMPO MÉDIO DAS INTERVENÇÕES (T) (minutos)	INTERVENÇÃO POR HORA (PQ/T)	POSSIBILIDADE DE PRODUÇÃO ANUAL C=TTDxPQ/T (Horas/ano)	QTD. REQUERIDA DA CATEGORIA PROFISSIONAL P/(TTDx60/T)
1	ATENDIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA	35,67	23,3	2,6	30,08	1,19
2	CONSULTA	57,77	25,3	2,4	27,70	2,09
3	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	0	13,0	4,6	53,91	0,00
4	ASSISTÊNCIA EM EXAMES/PROCEDIMENTOS	0	19,0	3,2	36,88	0,00
5	PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	267	19,3	3,1	36,31	0,07
6	CONTROLE DE IMUNIZAÇÃO/VACINAÇÃO	0	25,0	2,4	28,03	0,00
7	SINAIS VITAIS E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS	0	12,0	5,0	58,40	0,00
8	PUNÇÃO DE VASO: AMOSTRA DE SANGUE VENL.	0	0,0	0,0	0	0,00
9	VISITA DOMICILIAR	323	35,6	1,7	19,69	0,16
10	PROMOÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS	40	18,0	2,1	25,03	0,02
11			0,0	0,0	0	0,00
A	TOTAL DO COMPONENTE A					3,51
ITEM	INTERVENÇÕES DE SUPORTE					TOTAL (%)
1	SOMA DOS PERCENTUAIS DAS INTERVENÇÕES DE SUPORTE DA CATEGORIA PROFISSIONAL					43,2
B	TOTAL DO COMPONENTE B={1/[1-(percentual do tempo total/100)]}					1,8
ITEM	INTERVENÇÕES ADICIONAIS	REQUÊRIDA ANUAL DA INTERVENÇÃO (P)	TEMPO MÉDIO DA INTERVENÇÃO (TM) (minutos)	QTD. DE PROFISSIONAIS ESCALADOS PARA A INTERVENÇÃO (N)	TEMPO REQUERIDO PELA INTERVENÇÃO H= (PxTMxN)/60 (horas/ano)	QTD. REQUERIDA DA CATEGORIA PROFISSIONAL H/TTD
1	Apoio ao estudante	30	12	1	6,0	0,005
2	Avaliação de desempenho	6	30	1	3,0	0,003
3	Desenvolvimento de processo/rotinas administr.	0	0	0	0,0	0,000
4	Atividades administrativas	52	0	1	0,0	0,000
5					0,0	0,000
C	TOTAL DO COMPONENTE C					0,008

ITEM	ORIGEM DOS PARÂMETROS:	BRASIL	CATEGORIA PROFISSIONAL:	TÉCNICO/AUXILIAR	CATEGORIA PROFISSIONAL
	TEMPO DO TRABALHO DISPONÍVEL (TTD)				TÉCNICO/AUXILIAR
1	SEMANAS NO ANO (semanas por ano)				52
2	DIAS TRABALHADOS NA SEMANA (dias na semana/profissional)				5
3	DIAS DE AUSÊNCIA POR FÉRIAS NO ANO (Dias no ano/profissional)				14
4	DIAS DE FÉRIAS (Média de dias por ano/profissional)				30
5	DIAS DE LICENÇAS DE SAÚDE (Média de Dias por ano/profissional)				11
6	DIAS DE AUSÊNCIAS EM RAZÃO DE OUTRAS LICENÇAS NO ANO (Média de Dias por ano/profissional)				5
7	JORNADA DE TRABALHO (Horas de trabalho por dia/profissional)				8
	TEMPO DO TRABALHO DISPONÍVEL (TTD) (Horas por ano/profissional)				1600

ITEM	INTERVENÇÕES PADRÃO	PRODUÇÃO ANUAL DAS INTERVENÇÕES (P)	TEMPO MÉDIO DAS INTERVENÇÕES (T) (minutos)	INTERVENÇÃO POR HORA (90/T)	POSSIBILIDADE DE PRODUÇÃO ANUAL $C = TTD_{90}/T$ (Horas/ano)	QTD. REQUERIDA DA CATEGORIA PROFISSIONAL $P/(TTD_{90}/T)$
1	ATENDIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA	300	32,2	1,9	2981	0,10
2	CONSULTA	0	0,0	0,0	0	0,00
3	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	266	13,4	4,5	7164	0,04
4	ASSISTÊNCIA EM EXAMES/PROCEDIMENTOS	68	23,0	2,6	4174	0,02
5	PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	917	27,8	2,2	3453	0,27
6	CONTROLE DE IMUNIZAÇÃO/VACINAÇÃO	3116	30,6	2,0	3137	0,99
7	SINAIS VITAIS E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS	1388	13,0	4,6	7385	0,19
8	PUNÇÃO DE VASO: AMOSTRA DE SANGUE VEN.	6740	12,5	4,8	7680	0,88
9	VISITA DOMICILIAR	733	47,7	1,3	2013	0,36
10	PROMOÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS	130	27,6	2,2	3478	0,04
11			0,0	0,0	0	0,00
A	TOTAL DO COMPONENTE A					2,84

ITEM	INTERVENÇÕES DE SUPORTE	TOTAL (%)
1	SOMA DOS PERCENTUAIS DAS INTERVENÇÕES DE SUPORTE DA CATEGORIA PROFISSIONAL	38,9
B	TOTAL DO COMPONENTE B = $(1/[1-(\text{percentual do tempo total}/100)])$	1,6

ITEM	INTERVENÇÕES ADICIONAIS	FREQUÊNCIA ANUAL DA INTERVENÇÃO (F)	TEMPO MÉDIO DA INTERVENÇÃO (TM) (minutos)	QTD. DE PROFISSIONAIS ESCALADOS PARA A INTERVENÇÃO (N)	TEMPO REQUERIDO PELA INTERVENÇÃO H = $(F \times TM \times N)/60$ (horas/ano)	QTD. REQUERIDA DA CATEGORIA PROFISSIONAL H/TTD
1	Apoio ao estudante	30	13	1	6,5	0,004
2	Avaliação de desempenho	0	0	0	0,0	0,000
3	Desenvolvimento de processo/rotinas administ.	0	0	0	0,0	0,000
4	Atividades administrativas	0	0	0	0,0	0,000
5					0,0	0,000
C	TOTAL DO COMPONENTE C					0,004

UNIDADE BÁSICA

- **UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA / ESF** - CONSIDERANDO OS PARÂMETROS ESTABELECIDOS NO ANEXO II DA RESOLUÇÃO DO COFEN NO 527/2016, QUE TRATA DO DIMENSIONAMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PARA AS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA E DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM A ADAPTAÇÃO AO MÉTODO WISN. CALCULAR O NÚMERO DE ENFERMEIROS E DE TÉCNICOS E/OU AUXILIARES DE ENFERMAGEM PARA ATENDER AS SITUAÇÕES DA UNIDADE.
- CONSIDERA:
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA – COM FUNCIONAMENTO DE 40 HORAS SEMANAIS
- MUNICÍPIO CLASSIFICADO ESTRATO 6
PARÂMETRO SELECIONADO: BRASIL
PERGUNTA-SE: QUAL NÚMERO DE PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS

ITEM	TEMPO DO TRABALHO DISPONIVEL (TTD)	CATEGORIA PROF. ENFERMEIRO
1	SEMANAS POR ANO	52
2	DIAS TRABALHADOS NA SEMANA (DIAS/PROFISSIONAL)	5
3	DIAS DE AUSENCIA POR FERIADOS NO ANO (DIAS NO ANO/PROFISSIONAL)	15
4	DIAS DE FERIAS (MEDIA DE DIAS POR ANO/PROFISSIONAL)	22
5	DIAS DE LICENCA DE SAUDE (MEDIA DE DIAS POR ANO/PROFISSIONAL)	12
6	DIAS DE AUSENCIA EM RAZAO DE OUTRAS LICENCA NO ANO (MEDIA)	6
7	JORNADA DE TRABALHO (HORAS DE TRABALHO POR DIA/PROFISSIONAL)	8
TTD	TEMPO DO TRABALHO DISPONIVEL (HORAS POR ANO/PROFISSIONAL)	1536

$$TTD_{\text{ENF}} = (52 \times 5\text{dias}) - (5 + 15 + 22 + 12 + 6 + 8) \times 8 = 1536 \text{ horas}$$

DADOS DA PRODUÇÃO – EXTRATO BRASIL - ENFERMEIRO

INTERVENCOES DE CUIDADOS DIRETO	PRODUÇÃO ANNUAL PROC. (P)	TEMPO MEDIO DAS INTERVENÇÕES (T) HORAS	QUANTIDADE REQUERIDA DE ENFERMEIRO $Q_{ENF} (PXT) / TTD$
Atendimento à demanda espontânea	2400	0,39	0,60
Consulta	3840	0,42	1,05
Administração de medicamentos	1300	0,21	0,17
Assistência em exames	180	0,31	0,03
Procedimentos ambulatoriais	224	0,32	0,04
Controle de imunizações	560	0,42	0,15
Sinais Vitais e medidas antropométrica	4500	0,20	0,58
Punção de vaso:amostra de sangue venoso	300	0,31	0,06
Visita domiciliar	180	0,59	0,06
Promoção de ações educativa	90	0,47	0,02

TOTAL REQUERIDO DE ENFERMEIRO PARA CUIDADO DIRETO

2,76

INTERVENÇÕES DE CUIDADOS INDIRETOS DO ENFERMEIRO	% DE PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO
Ações Educativas dos Trabalhadores de Saúde	2,1
Controle de infecção	0,1
Controle de suprimentos	0,5
Organização do processo de trabalho	3,7
Documentação	12,4
Interpretação de dados laboratoriais	0,2
Mapeamento e territorialização	0,1
Referencia e contra-referência	0,3
Reunião Administrativa	5,9
Reunião para avaliação dos Cuidados Profissionais	1,9
Supervisão dos trabalhos da unidade	0,4
Troca de informação sobre cuidados de saúde	6,2
Vigilância em saúde	1,3
Ocasionais indiretas	10,5
TOTAL	45,6

CALCULO PARA ENFERMEIRO

$$Q_{\text{ENF}} = Q_{\text{DIR}} / (1 - Q_{\text{IND}}\% / 100)$$

$$Q_{\text{ENF.}} = 2,76 / 0,544$$

$$Q_{\text{ENF.}} = 5,07 = 5$$

CÁLCULO PARA TÉCNICO / AUXILIAR DE ENFERMAGEM

ITEM	TEMPO DO TRABALHO DISPONIVEL (TTD)	CATEGORIA PROF. ENFERMEIRO
1	SEMANAS POR ANO	52
2	DIAS TRABALHADOS NA SEMANA (DIAS/PROFISSIONAL)	5
3	DIAS DE AUSENCIA POR FERIADOS NO ANO (DIAS NO ANO/PROFISSIONAL)	15
4	DIAS DE FERIAS (MEDIA DE DIAS POR ANO/PROFISSIONAL)	22
5	DIAS DE LICENCA DE SAUDE (MEDIA DE DIAS POR ANO/PROFISSIONAL)	12
6	DIAS DE AUSENCIA EM RAZAO DE OUTRAS LICENCA NO ANO (MEDIA)	6
7	JORNADA DE TRABALHO (HORAS DE TRABALHO POR DIA/PROFISSIONAL)	8
TTD	TEMPO DO TRABALHO DISPONIVEL (HORAS POR ANO/PROFISSIONAL)	1536

CÁLCULO PARA TÉCNICO / AUXILIAR DE ENFERMAGEM

INTERVENCOES DE CUIDADOS DIRETO	PRODUÇÃO ANNUAL PROC. (P)	TEMPO MEDIO DAS INTERVENÇÕES (T) HORAS	QUANTIDADE REQUERIDA DE TECNICO $Q_{ENF} (PXT) / TTD$
Atendimento à demanda espontânea	2400	0,54	0,84
Consulta	3840	0,0	0,0
Administração de medicamentos	1300	0,22	0,18
Assistência em exames	180	0,38	0,04
Procedimentos ambulatoriais	224	0,46	0,06
Controle de imunizações	560	0,51	0,18
Sinais Vitais e medidas antropométrica	4500	0,22	0,64
Punção de vaso:amostra de sangue venoso	300	0,21	0,04
Visita domiciliar	180	0,79	0,09
Promoção de ações educativa	90	0,46	0,02

TOTAL REQUERIDO DO TECNICO PARA CUIDADO DIRETO

2,09

INTERVENÇÕES DE CUIDADOS INDIRETOS DO TECNICO/AUXILIAR	% DE PARTICIPAÇÃO DO TECNICO
Ações Educativas dos Trabalhadores de Saúde	1,4
Controle de infecção	1,5
Controle de suprimentos	3,7
Organização do processo de trabalho	1,0
Documentação	9,5
Interpretação de dados laboratoriais	0,1
Mapeamento e territorialização	0,0
Referencia e contra-referência	0,3
Reunião Administrativa	1,5
Reunião para avaliação dos Cuidados Profissionais	1,0
Supervisão dos trabalhos da unidade	0,0
Troca de informação sobre cuidados de saúde	3,0
Vigilância em saúde	0,4
Ocasionais indiretas	18,8
TOTAL	42,2

CALCULO PARA TÉCNICO/AUXILIAR DE ENFERMAGEM

$$Q_{\text{TEC./AUX.}} = Q_{\text{DIR}} / (1 - Q_{\text{IND}}\% / 100)$$

$$Q_{\text{TEC./AUX.}} = 2,09 / 0,578$$

$$Q_{\text{TEC./AUX.}} = 3,61 = 4$$

CONTATOS

CLEIDE.CANAVEZI@COFEN.GOV.BR

CLEIDEMAZU@GMAIL.COM